



farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Mar. e. Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 25 . Nº 535 . 4 de Setembro de 2015

Visita do Secretário de Estado às obras da restinga



Pág 3

PUB



SABSEG.PT
seguros

25°

farol de esposende

1990-2015

Padre Avelino Peres Filipe dá nome ao Estadio do Marinhas



Pág 9

PUB

Feira Medieval de Esposende



Ano-Letivo
2015/1016
no Concelho
Esposende

PÁG. 04

XX Concentração
de Embarcações
Tradicionais

PÁG. 06

26º Aniversário
do Forum
Esposendense

PÁG. Última

Póvoa de Varzim
252 688 220
910 429 935
amg@sapo.pt

Porto (Avis)
226 162 387
918 245 146
clinicamgp@sapo.pt

Visite-nos em:
www.clinicaamg.com



Valido só para 1 tratamento de LPG (Endermologie)

Clinica Saúde Nutrição e Imagem

Apresente
este destacável
e usufrua de **35%**
desconto
em tratamento

Nº de Série:

AGENDA

4 setembro

21h30

Tradição Viva - Fado dos Pescadores
Largo Fonseca Lima

6 setembro

9h00

Duatlo - Trail e Kayak
Frente às Piscinas Foz do Cávado

12 e 13 setembro

Water Battle Ofir - Surf
Praia de Ofir - Fão

18 setembro

21h30

Workshop "Eutanásia, distanásia e testamento vital"
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio

19 setembro

21h30

Desfolhada e Malhada
Vila Chã

19 setembro

21h45

Espetáculo de Magia - Carta Solta
Auditório Municipal

Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de Setembro - Mar, no Centro Social.

> 20 de Setembro - Gandra, no Centro Paroquial.

Espetáculo de Fado dos Pescadores

A Câmara Municipal de Esposende promove hoje, dia 4 de setembro, às 21h30, no Largo Fonseca Lima, um espetáculo designado "Fado dos Pescadores". Com interpretação de Francisco Pestana, acompanhado à guitarra por Rolando Teixeira e à viola por André Teixeira, este espetáculo decorre no âmbito da exposição "Tradição Viva: A Comunidade Piscatória de Esposende - Memórias e Tradições", que se encontra patente na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, até ao próximo mês de outubro. Esta exposição resulta do levantamento, inventário e investigação sobre as formas patrimoniais materiais e não materiais da comunidade piscatória de Esposende, nas quais se destaca o fado cantado pelos homens do mar.

A mostra insere-se num conjunto de iniciativas de colaboração entre o Município e a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende e conta com o apoio do GAC Alto Minho, do PROMAR e da Rede de Museus do Mar de Esposende, constituída pelo Museu Municipal de Esposende e pelo Museu Marítimo de Esposende da Associação Forum Esposendense, à qual se juntou recentemente o Centro Interpretativo de S. Lourenço. Esta exposição encerrará com a publicação dos resultados do referido estudo, na forma de catálogo, a 31 de outubro. Esta noite de fado é gratuita e aberta à comunidade em geral.

Verão Total

tesouradas

Estamos no verão de 2015, hoje 17 de agosto, dia em que escrevo esta crónica. Lá fora, sopra um ventinho gelado, o norte, que é um ex-libris da nossa terra, traz-me sons de qualquer conjunto que está a atuar lá para as bandas dos bombeiros e, da minha janela, vejo a feira à antiga portuguesa, no Largo Rodrigues Sampaio, com pessoas que vão apreciando as tendas e que aproveitam para comer bolo com sardinha e beber uma tigelinha de "betadine" ou tomar um licor de levanta o pau. Esta feira é uma das boas iniciativas da Casa Grande e tem artigos variados, não lhe faltando o bom fumeiro, os pintainhos, as galinhas e os patinhos, só peca por não ter animação de concertinas e cantares ao desafio, está ornamentada com motivos minhotos, mas isso só não chega. O verão, que este ano pouco se tem feito sentir, com tempo instável, tem sido rico em animação, tem havido programa para todos os gostos, a cidade tem recebido bem quem nos visita. Mas, a contrastar com o luxo da programação da animação de verão, temos o lixo de certos cancros no coração da cidade e não só. A vergonha das vergonhas está na rua Conde de Castro, repito, no coração de cidade, todos se interrogam o porquê de, no século em que estamos, ainda existirem cancros no privilégio da natureza que desfeiam e que nos envergonham. Se me perguntarem de quem é a culpa eu digo que não é dos donos, os donos, com certeza, até se querem ver livros daquelas ruínas, pagando-lhes o justo valor. Neste caso, a culpa é da Casa Grande que não vê ou não quer ver. Outro caso gritante está na rua 31 de janeiro, onde duas ruínas estão a atrofiar aquela rua. Aquando da passagem de funerais, os acompanhantes, ao passar ali, quasi que têm de seguir em fila indiana tal é o afunilamento. Mas temos mais cancros na cidade para onde a Casa Grande continua a não olhar (ou a fazer vista grossa). Nas traseiras dos Bombeiros, há um terreno que serve de parque automóvel a muita gente e o caricato é que tem lá placas a assinalar que ali é estacionamento, mas está cheio de buracos e em terra batida e cheio de ervas daninhas, também no centro da cidade. Ficaria caro arranjar os muros e asfaltar aquele espaço?! Outro parque que precisa ser asfaltado é o parque da feira quinzenal e um troço de estrada que vai do posto da GNR até à rotunda. São coisas de pouca monta que estão caídas no desleixo deste privilégio da natureza.

Mais um ano se realizaram as festas da Senhora da Saúde e Soledade (festas da cidade) estando de parabéns quem fez parte da Comissão. Todos sabemos o quanto é difícil em Esposende arranjar gente para se constituir uma Comissão, para realizar festas. Só que, quando se forma uma Comissão, tem que haver gente com boa visão para organizar um programa que agrade pelo menos a noventa por cento das pessoas. Ora, analisando o programa deste ano, a opinião quasi geral é que foi pobre, tanto na animação como na ornamentação. Analisando o programa, as festas começaram no dia 2 de agosto e prolongaram-se até ao dia 15 do mesmo mês. Do dia 2 até ao dia 13 a festa foi uma tristeza, nem se lembraram de preencher as noites anteriores com aquilo que temos na terra e no concelho e, com certeza, a custo zero. A ornamentação da rua da Senhora da Saúde deixou os Esposendenses

de boca aberta, tal era a pobreza! Nem no tempo do Alvelos. Na parte religiosa a procissão foi bonita e só pecou pela organização, por falta de quem impusesse ordem nos figurantes.

Já sei que a apreciação que aqui faço não vai agradar a alguns, mas as verdades e as realidades são para pôr na mesa e é da crítica que se faz luz. Como se gastou pouco dinheiro na festa julgo que sobrou dinheiro, por isso seria uma boa ideia oferecer esse dinheiro para dotar a torre norte da nossa matriz com sinos, coisa que aquela torre nunca viu.

O arranjo sul da Zona Ribeirinha ficou bonito e valorizou muito o sul da cidade, só que há uma falha em toda a sua extensão: faltam-lhe lá uns bancos, pois aquele arranjo não foi só para ciclistas, aquele arranjo tem pista para ciclistas, mas também passadiço pedonal e é aí que precisa de bancos, de onde a onde, até para disfrutar a linda paisagem do nosso Cávado.

Até que enfim que os nossos monumentos têm memória descritiva, para que quem nos visita saiba a história daquilo que estão a visitar. Já vi em vários locais, mas salvo erro a biblioteca, instalada na antiga Casa do Arco, não tem nada. Parabéns à Casa Grande por ter feito aquilo que já devia ter sido feito há muitos anos. Agora só falta fazer o mesmo nas placas de algumas ruas que têm nomes que ninguém sabe quem são, nem o que fizeram por Esposende.

Na Avenida Marginal, antes das passeadeiras, foram colocados sinais luminosos (olhos de gato) para prevenir os automobilistas da passagem de peões. Acontece que alguns, desde o dia em que foram colocados, nunca funcionaram. Com certeza que foi alguma empresa que os colocou e então terá que ser chamada à pedra para pôr a funcionar aquilo que não funciona.

Última hora!... Cheguei a casa há poucos minutos, depois de ter estado a ver o cortejo etnográfico. Este cortejo fez sono a muita gente, tal era a demora de passagem entre um carro alegórico e outro (cerca de trinta minutos), sem comentários!

A anedota vem aí... Esta foi-me fornecida pelo meu amigo Moreira (Dr.) que me visitou, que vive em Niterói (Rio de Janeiro) e que, pelo falecimento de pessoa de família, teve de se deslocar a Portugal. Diz o amigo Dr. Moreira que em Niterói faz parte do Club Rotário e que, aquando das reuniões, leva sempre o Farol de Esposende para ler aos colegas "as tesouradas" e a anedota que eles muito apreciam. Em jeito de despedida deixou-se esta. Obrigado Sr. Dr. Juiz! Ela aí vai!

Numa movimentada praia de Niterói e no calçadão, passava um moço loiro, "bonitão", com um queijo (forma de prato) na mão. Ao passar numa esplanada estava um grandalhão que exclamou:

- Olha aí, meu bonito! Vamos comer esse delicioso redondinho?! O loiraço, respondeu...

- Sim, meu bem!

- E quem seguro no queijo?!

Todos os dias as pessoas comem no redondo, mas não é no redondo que vós pensais... é no prato!

Não acreditam?

Neco

Sessão de Observação do Céu Noturno

Por iniciativa da Associação ASSOBIOA noite de 21 para 22 de agosto passado foi, para muitos, uma noite de grandes descobertas. As temperaturas pouco convidativas não afastaram o elevado número de visitantes que aceitaram o convite da organização para irem à marginal de Fão contemplar o firmamento noturno.

Sob a experiente orientação de Artur Viana, a quem os promotores agradecem, publicamente, a disponibilidade e a partilha de tanto conhecimento, os interessados aprenderam a localizar as principais constelações de verão, vislum-

brando gigantes vermelhas, explorando as crateras da nossa Lua, contemplando os anéis de Saturno, maravilhando-se com as efémeras estrelas cadentes, testemunhando a passagem de alguns satélites artificiais e até vislumbrando a longínqua galáxia de Andrómeda, situada a 2,54 milhões de anos de anos-luz de distância da Terra. E, acima de tudo, ficando com uma infinita curiosidade em conhecer o muito mais que o céu tem para revelar. No final exclamava-se: "até uma próxima sessão!"

2

4
Setembro
2015

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Secretário de Estado do Ambiente anuncia novos investimentos no litoral de Esposende

A obra de reconstrução do molhe norte da barra de Esposende vai avançar no início do próximo ano, garantiu o Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, no passado dia 31 de agosto, em Esposende, onde se deslocou para se inteirar do andamento da intervenção do Reforço do Cordão Dunar da Restinga de Ofir, que está a ser concretizada ao abrigo do Programa Polis Litoral Norte, num investimento de 1,94 milhões de euros. Ao terminar em Esposende a visita a obras do Programa Polis Litoral Norte, o governante anunciou que o aviso da intervenção de reconstrução do molhe da barra vai ser lançado ainda este mês e que o prazo de candidaturas decorrerá até novembro,



adiantando que a obra deverá ser adjudicada ainda este ano, por forma a que os trabalhos arranquem no início de 2016. A obra terá um custo de aproximadamente 1 milhão de euros e será financiada pelo pacote de fundos para o litoral do novo quadro comunitário de apoio, que prevê um montante global de 200 milhões de euros até 2020, dos quais

38 milhões serão investidos no litoral norte, referiu Paulo Lemos. A intervenção, que terá um custo de aproximadamente 1 milhão de euros, passa pelo reforço da estrutura do molhe norte, o que evitará o assoreamento da barra e garantirá a manutenção do areal da praia Suave Mar.

Sobre a intervenção que está a ser executada na Restinga de Ofir, o Secretário de Estado mostrou-se confiante no resultado final, dizendo que "o grande teste será o próximo Inverno". Os trabalhos de reforço do cordão dunar estão a ser executados com recurso à construção de uma duna artificial, através da utilização de cilindros geossintéticos dispostos ao longo do contorno da cabeça da restinga, estando a ser aplicada uma tecnologia inovadora, nunca antes testada, que tem, inclusive, trazido a Esposende equipas de vários países, referiu Paulo Lemos, regozijando-se com o facto de haver empresas nacionais a testar este método que, além de ser mais barato, é mais positivo sob o ponto de vista ambiental, assinalou.

Falando aos jornalistas, no final da visita à obra da Restinga, no Hotel Suave Mar, o Secretário de Estado do Ambiente salientou a rapidez e eficácia das intervenções para reparar os estragos causados pelo mau tempo, que permitiram que a época balnear de 2015 decorresse com total normalidade. Salientado que "não estamos a combater as consequências mas sim as causas", Paulo Lemos deu nota da decisão do Governo de reestruturar a estratégia para o litoral, materializada através da criação de um grupo de trabalho liderado por Filipe Duarte Santos, cujas conclusões apresentadas apon-

tam para a necessidade de uma estratégia de gestão de sedimentos, que está agora a ser estudada. Ainda sem certezas quanto ao modelo de gestão do litoral que será implementado, Paulo Lemos deixou elogios à Polis Litoral Norte e à parceria que envolveu os Municípios de Esposende, Viana do Castelo e Caminha, e agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Presidente do Conselho de Administração, Pimenta Machado.

Por sua vez, o Presidente da Câmara Municipal manifestou "grande satisfação pelo empenho da tutela na resolução dos problemas do litoral de Esposende", dizendo que "em momentos de grandes dificuldades o Governo esteve presente e soube ouvir as nossas reivindicações", pelo que aproveitou a oportunidade para agradecer a intervenção do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, e do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos. Benjamim Pereira vin- cou que "agora há uma estratégia e um novo olhar para esta problemática do litoral", sustentando a afirmação com as importantes intervenções realizadas no concelho e publicamente conhecidas. Considerando que "há ainda muita coisa para fazer", o Presidente da Câmara Municipal manifestou a expectativa de que o próximo Governo dê continuidade ao trabalho iniciado. "Se há uma estratégia para o litoral é bom que ela continue, independentemente de quem venha a assumir os destinos do país", declarou, deixando uma palavra de reconhecimento à Administração da Polis Litoral Norte

pelo excelente trabalho desenvolvido. O Autarca referiu que o projeto da Polis foi "extremamente importante para Esposende" e lembrou que o Município despendeu 2 milhões 610 mil euros para poder ver concretizado um conjunto de intervenções de requalificação e valorização costeira.

Sobre a intervenção na Restinga, Benjamim Pereira está otimista e confiante na sua eficácia, considerando a solução técnica encontrada "bastante sólida", atendendo a que é alicerçada no conhecimento técnico dos mais reputados especialistas destas matérias, e a mais adequada do ponto de vista ambiental, dado que o local se insere no Parque Natural Litoral Norte. A garantia da reconstrução do molhe da barra deixou, naturalmente, satisfeito o Presidente da Câmara Municipal pelos benefícios que trará para a comunidade piscatória e para a própria praia. Benjamim Pereira realçou que este anúncio "resulta das nossas reivindicações e da ação conjunta com a Polis Litoral Norte junto do Poder Central", congratulando-se com o facto de ter sido atendido um anseio com décadas.



Assegurado transporte social a portadores de deficiência

No ano letivo 2015/2016, a Câmara Municipal de Esposende vai ter um encargo de aproximadamente 26 000 euros com o transporte social para munícipes portadores de deficiência. A medida enquadra-se nas políticas de reforço da solidariedade e coesão social do Município e contempla o transporte de 20 cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, com deficiência motora ou mental, desde o domicílio até diversos Centros de Atividades Ocupacionais.

Atendendo a que muitos deles são portadores de deficiência física e utilizam a cadeira de rodas como meio de locomoção, é necessário transporte adaptado, pelo que a Câmara Municipal tem estabelecido um protocolo para a prestação deste serviço com a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, garantindo as necessidades

de conforto e acompanhamento destes munícipes. Os que não têm necessidade de transporte adaptado utilizam os transportes públicos para a deslocação para os Centros de Atividades Ocupacionais, sendo tais encargos suportados também pelo Município. Contudo, em ambos os casos, as famílias são também chamadas a participar nos custos do transporte de acordo com as suas possibilidades, sendo o valor determinado com base na análise socioeconómica de cada agregado familiar.

Ajustando-se às várias dimensões da vida social e profissional, o transporte social tem vindo a traduzir-se numa medida de proteção social que torna mais fácil a conciliação entre a vida familiar e profissional dos agregados familiares com pessoas dependentes na mobilidade.

Candidatos do PS, do Círculo de Braga, em Esposende


Os candidatos a deputados do Partido Socialista, pelo círculo de Braga, onde se encontra o esposendense Laurentino Regado, visitaram Esposende no passado dia 25 de Agosto. Do périplo da visita constou um encontro com a Associação de Pescadores de Esposende e com a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e membros da Mesa. No encontro com os pescadores, os candidatos, liderados por Caldeira Cabral, tiveram a oportunidade de se inteirar sobre as dificuldades e os constrangimentos que afetam a vida profissional dos homens do mar do concelho de Esposende.

Para Caldeira Cabral, «Tem de haver espaço para o pequeno, para o diferente, para o especial; os produtos vindos diretamente dos produtores são cada vez mais valorizados, quer em termos de consumo, quer no mercado turístico; é preciso valorizar os produtos naturais e tradicionais». Caldeira Cabral - acompanhado por outros candidatos a deputados, como Hugo Pires e Palmira Maciel, bem como o esposenden-

se Laurentino Regado - ouviu ainda dos representantes dos pescadores de Esposende o lamento de que as estruturas de apoio à Marina de Recreio se encontrem degradadas, sem que ninguém se preocupe com a sua recuperação e manutenção. A captura da angula ou meixão foi também uma das questões abordadas no encontro.

No encontro com a Provedora da Misericórdia e mesários, acompanhados pelo Dr. Juvenal Silva, os candidatos tiveram oportunidade de visitar e observar a excelência das instalações e a dedicação do pessoal médico e auxiliar da unidade de cuidados continuados. Também foi constatado que o Hospital Valentim Ribeiro necessita de algumas obras de adaptação e requalificação de alguns espaços interiores. Na visita ao Lar e no encontro com os idosos residentes, foi confirmada a necessidade de algumas obras de requalificação, obras essas que viriam melhorar as condições de funcionamento. Todas as obras apontadas pela Provedora necessitam de apoio estatal e dos Fundos Comunitários.

PUB

publizende  pontodecópia

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

Ano Letivo 2015-2016 no Concelho de Esposende

Mais 135 alunos no ensino secundário, menos 205 no ensino básico e mais 2 crianças na educação pré-escolar

Conforme consta do calendário escolar, publicado no Diário da República, no Despacho 7104-A/2015, de 26 de junho, o Ministério da Educação e Ciência determinou que o ano letivo 2015/2016 abra entre os dias 15 a 21 de Setembro, corrente. Portanto, cada Agrupamento de Escolas e/ou Escolas não agrupadas, no âmbito da sua autonomia, tem legitimidade para determinar um dos dias compreendidos entre o período atrás referido para iniciar as atividades educativas e letivas.

Entretanto, nesta edição, Farol de Esposende, divulga o dia do começo das aulas em cada unidade organizacional do concelho com as valências de educação e ensino e dá a conhecer mais alguns elementos sobre a realidade dos nossos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e particular e também das IPSS concelhias, informando, igualmente, sobre a população escolar no concelho de Esposende no início do ano letivo 2015/2016. Para o efeito, solicitou a colaboração das Direções Executivas dos dois Agru-

pamentos de Escolas do concelho - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e Agrupamento de Escolas de Marinhãs -, da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina, Esposende, da Zendensino, Cooperativa que tutela a Escola Profissional de Esposende, e ainda dos responsáveis pelo funcionamento da valência da educação pré-escolar nas IPSS concelhias que, gentilmente, acederam a prestar a este quinzenário as informações solicitadas, e que constam dos respetivos gráficos, cujos conteúdos podem ser analisados pelos nossos leitores.

Esperamos, na próxima edição, revelar números respeitantes à frequência das creches concelhias, dos ATL, e referenciar os números da frequência e outros dados respeitantes a alunos/formandos da ACICE, ACIB, Escola de Música de Esposende e Academia de Ballet de Esposende.

Ensino Básico e Secundário

Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferenças turmas	Diferenças horas
	2014/2015		Nº horas letivas	2015/2016		Nº horas letivas			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Ensino Básico									
3º CEB - 7º ano	112	4	126	91	4	126	-21	-	-
3º CEB - 8º ano	132	5	158	117	4	126	-15	-1	-32
3º CEB - 9º ano	115	4	132	143	5	165	+28	+1	+33
Ensino Secundário regular									
10º ano	241	9	301	257	9	304	+16	-	+3
11º ano	189	7	232	233	9	296	+44	+2	+64
12º ano	186	8	179	185	7	161	-1	-1	-18
Ensino Secundário profissional									
1º ano	64	3	165	85	3	172	+21	-	+7
2º ano	63	3	135	64	3	153	+1	-	+18
3º ano	38	2	93	62	3	124	+24	+1	+31

Ofertas Formativas no Ano Letivo 2015/2016

Quais?	N.º de alunos
CEI (Currículo Específico Individual)	11 alunos
Outras?	N.º de alunos/formandos
Cursos EFA (Básico e Secundário) e CQEP	EFA Básico - 26 alunos

Para que dia está agendada nesta Escola Secundária a abertura do ano letivo 2014/2015?
Para o dia 18 de setembro de 2015.
 Há professores com horário-zero? **Não.**
 Qual o número de pessoal não docente, para além dos referidos no item anterior?
Presentemente, 19 Assistentes Operacionais e 9 Assistentes Técnicos. Entretanto, está a decorrer o procedimento concursal para admitir 7 Assistentes Operacionais.
 No final do ano letivo 2014/2015, quantos alunos concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade? **114 alunos.**
 Desse número, quantos efetuaram a sua matrícula, para prosseguimento de estudos, no 10.º ano de escolaridade, na ESHM? **101 alunos.**
 E quantos se matricularam solicitando a "transferência" para a Escola Profissional de Esposende?
Nenhum. No entanto, um aluno pediu transferência para ACIB-Esposende
 Se alguns dos alunos que concluíram o 9.º ano, com aproveitamento, no ato de matrícula solicitaram a "transferência" para escolas de fora do concelho, quantos alunos estão neste caso e para que concelhos irão prosseguir estudos? **Foram 12 os alunos que pediram transferência para fora do Concelho: para o Porto, 4; Braga, 1; Viana do Castelo, 2; Barcelos, 3; e para a Póvoa de Varzim, 2.**

Agrupamento de Escolas de Marinhãs

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferenças turmas	Diferenças docentes
	2014/2015		Nº do-centes	2015/2016		Nº do-centes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-escolar	229	11	12	243	11	12	+14	0	0
1º CEB	523	28	30	491	29	30	-32	+1	0
2º CEB	250	12	26	238	12	26	-12	0	0
3º CEB	387	17	48	362	17	49	-25	0	+1
Vocac. Básico	39	1		23	1		-16	0	
Vocac. Secundário	0	0		16	1		+16	+1	

Ofertas Formativas no Ano Letivo 2015/2016

Quais?	N.º de alunos
Oferta das AEC: Atividade Física e Desportiva, inglês, Ciências Experimentais, Expressão Musical.	Alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento
Outras?	N.º de alunos
Unidade de Ensino Estruturado de Autismo	1.º e 3.º Ciclos, enquadrados no Projeto.
Unidade de Ensino Estruturado Multifuncional	2.º e 3.º Ciclos, enquadrados no Projeto.
Projeto Fénix	Alunos do Agrupamento.

Para que dia está agendada, neste Agrupamento de Escolas, a abertura do ano letivo 2015/2016? **Para o dia 18 de setembro.**
 Há professores com horário-zero? **Se sim, quantos e de que Grupo(s)? 200, 220, 260, 500 (1)**
 Há técnicos especialistas? **Se sim, quantos e de que especialidade ou área? 1 psicólogo**
 Outro pessoal não docente, para além do referido no item anterior? **Há mais 52 elementos.**
 No final do ano letivo 2014/2015, quantos alunos concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade? **111 alunos.**
 E, desse número, quantos alunos terão feito a sua matrícula, para prosseguimento de estudos, no 10.º ano, para frequentarem escolas fora do concelho de Esposende? **Foram 24 os alunos que pediram transferência para escolas de Barcelos, Viana do Castelo, Braga. Os restantes 87 alunos matricularam-se nas duas escolas concelhias com ensino secundário: Escola Secundária Henrique Medina, que recebeu a maior parte, e Escola Profissional de Esposende.**

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferenças turmas	Diferenças horas
	2014/2015		Nº horas letivas	2015/2016		Nº horas letivas			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-escolar	112	4	126	91	4	126	-	-	-
1º CEB	132	5	158	117	4	126	-15	-1	-32
2º CEB	115	4	132	143	5	165	+28	+1	+33
3º CEB									
Vocac.									
Vocac.	241	9	301	257	9	304	+16	-	+3

Ofertas Formativas no Ano Letivo 2015/2016

Para que dia está agendada neste Agrupamento de Escolas a abertura do ano letivo 2015/2016? Para o dia 18 de setembro. Há professores com horário-zero? Não. Há técnicos especialistas? Se sim, quantos e de que especialidade ou área? Há 2 psicólogos Qual o número de pessoal não docente, para além dos referidos no item anterior? Há 76 colaboradores, entre assistentes operacionais e administrativos No final do ano letivo 2014/2015, quantos alunos concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade? Concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano, 169 alunos. E, desse número, quantos alunos terão feito a sua matrícula, para prosseguimento de estudos, no 10.º ano de escolaridade, para frequentarem as aulas em escolas fora do concelho de Esposende? Há 36 alunos, dos que concluíram o 9.º ano, no final de 2014/2015, que vão prosseguir estudos, no 10.º ano, fora do concelho de Esposende, designadamente em escolas da Póvoa de Varzim, de Viana do Castelo e de Barcelos. Os restantes 133 vão prosseguir estudos, de nível secundário, na Escola Secundária Henrique Medina, a maior parte, e na Escola Profissional de Esposende.

Escola Profissional de Esposende

Anos Letivos	Níveis de Ensino		
	Cursos Vocacionais	Ensino Secundário Profissional	
	Anos Letivos e correspondente número de alunos em cada ano		
2014/2015	2014/2016	2014/2015	2014/2016
87	64	206	236

No presente ano letivo, apesar de termos menos uma turma (passamos de 13 para 12), aumentamos o número de alunos, pois passamos de 293 para 300 alunos.

Ofertas Formativas no Ano Letivo 2015/2016

Quais?	N.º de alunos
1 turma c. vocacionais - 8.º ano	20
2 turmas c. vocacionais - 9.º ano	44
9 turmas c. profissionais - 1.º, 2.º e 3.º anos	236

Algumas perguntas adicionais

Para que dia está agendada nesta Escola Profissional a abertura do ano letivo 2015/2016? Para o dia 14 de setembro. Para além dos professores que lecionam as disciplinas curriculares, quantos formadores e técnicos especialistas exercem funções na EPE? E, deste número, como estão distribuídos pelas respetivas especialidades ou áreas? São cerca de 25 os formadores que lecionam as diversas disciplinas que compõem as áreas técnicas dos vários cursos em funcionamento. No final do ano letivo 2014/2015, quantos alunos concluíram, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade? Concluíram o 9.º ano 63 alunos. Desse número, quantos efetuaram a sua matrícula, para prosseguimento de estudos, no 10.º ano de escolaridade, na EPE? Foram 42 os alunos que escolheram a EPE para prosseguimento de estudos nos cursos profissionais que a escola oferece no presente ano escolar. De entre os alunos, que concluíram o 9.º ano, com aproveitamento, quantos solicitaram, no ato de matrícula, "transferência" para a Escola Secundária de Esposende e quantos optaram por prosseguir os estudos noutras concelhias? E, nesta última situação, para que concelhos e qual o número por cada concelho escolhido? Solicitaram transferência para a ESHM 3 alunos; 9 alunos inscreveram-se na ACIB (Esposende). Para fora do concelho foram 4 alunos: 1 matriculou-se na Escola Profissional de Vila do Conde e 3 foram para o concelho de Barcelos (ETG, ACIB e ES de Barcelinhos).
--

Escola Particular "Sementes da Liberdade", Palmeira de Faro

Nível de educação e ensino	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferenças turmas	Diferenças docentes
	2014/2015		Nº do-centes	2015/2016		Nº do-centes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
1º CEB	22	2	4	26	2	4	+4	0	0

A Escola "Sementes da Liberdade" é a única escola particular do concelho de Esposende onde se ensina e aprende a matéria curricular do 1.º ciclo do ensino básico. Uma das duas turmas é constituída por alunos dos 1.º e 2.º anos, com 11 alunos, sendo a outra turma composta por alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, presentemente com 15 alunos. Para acompanhar os 26 alunos, na sua formação global, há quatro docentes (que também desempenham funções de gestão, de administração, de atendimento a pais e encarregados de educação e a entidades públicas e privadas) e uma assistente operacional. Por curiosidade, assinala-se que cerca de 60% dos alunos são naturais e/ou residentes no concelho de Esposende e os restantes 40% provêm de outros concelhos.

População de Educação Pré-escolar, rede pública, Argumento Correia de Oliveira

Localidades	Total	Crianças com 5 anos
Apúlia	63	15
Fão	49	11
Fonte Boa	34	13
Rio Tinto	13	3
Gandra	45	17
Gemeses	15	4
Palmeira	22	2
Curvos	46	7

Educação Pré-escolar

População de Educação Pré-escolar, rede pública, Argumento Correia de Oliveira

Localidades	Total	Crianças com 5 anos
Forjães	70	20
Antas	24	7
Belinho	42	16
Marinhãs	107	49

Município de Esposende apoia ACARF

A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a ACARF – Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, na aquisição de uma viatura de transporte adaptada. Neste sentido, o executivo municipal deliberou, por unanimidade, atribuir à instituição uma verba de 19 250 euros, correspondente a 50% do valor da viatura, de acordo com os critérios definidos para as instituições para apoio à compra de viaturas. A atribuição deste apoio financeiro representa uma importante ajuda, na medida em que contribui para que a ACARF possa prestar melhores serviços de transporte aos seus utentes, nomeadamente às pessoas com dificuldades de locomoção.

A ACARF é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que presta assistência e apoio à infância, juventude e população idosa. A aquisição de uma viatura adaptada de 9 lugares era premente, dado que as viaturas de que dispõe não se encontram preparadas para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas.

Na visita que o Presidente da Câmara Municipal efetuou, em março passado, à instituição, no âmbito do roteiro pelas freguesias, os dirigentes da ACARF fizeram sentir essa necessidade, tendo Benjamim Pereira dado garantias do apoio do Município, que se concretiza agora.

Município de Esposende ajuda Grupo Desportivo de Apúlia

A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar o Grupo Desportivo de Apúlia no projeto de reativação da coletividade. Neste sentido, aprovou, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de um apoio, com vista à realização de obras de requalificação no campo de jogos, o designado Campo dos Sargaceiros. Após um interregno de vários anos, o Grupo Desportivo de Apúlia, por iniciativa de antigos atletas e sob a forma de Comissão Administrativa, encetou há alguns meses diligências no sentido de avançar com o projeto de reestruturação do clube assente na formação na modalidade de futebol. Neste âmbito, por ocasião das visitas às freguesias, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, teve oportunidade de reunir com os dirigentes, num encontro que decorreu no inativo Campo dos Sargaceiros. Na oportunidade, a Comissão Administrativa inteirou Benjamim Pereira do seu projeto desportivo e solicitou o apoio do Município, nomeadamente para a realização de obras de requalificação do campo de jogos. Com a promessa de avaliar o projeto, no sentido de perceber quais as pretensões

em causa e aferir a sua viabilidade, o Autarca garantiu o apoio da Câmara Municipal na execução de uma intervenção primária destinada a dar dignidade ao espaço e permitir repor a atividade desportiva.

Assim, dando cumprimento ao compromisso então assumido, o executivo municipal decidiu atribuir uma verba de 25 mil euros para assegurar as condições mínimas de trabalho aos atletas do Grupo Desportivo de Apúlia. Com efeito, está já em atividade uma escola de futebol, que proporciona a prática desportiva a crianças dos 3 aos 13 anos, estando em perspetiva um projeto de futebol de 11, nos escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores. Dado o estado de degradação do Campo dos Sargaceiros, os treinos têm decorrido num recinto de jogos emprestado.

“O Município de Esposende mantém uma política desportiva de apoio à formação, que incentiva e proporciona a prática desportiva das nossas crianças e jovens”, refere Benjamim Pereira, acrescentando que o apoio ao Grupo Desportivo de Apúlia visa “possibilitar que mais atletas possam praticar futebol, engrandecendo o conceito a este nível”.

Pelo correspondente de Antas - Nereide Martins

Verão de muito trabalho na Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente

Rio Neiva - Associação de defesa do Ambiente, fundada há 25 anos, nunca na sua história teve tanto trabalho como aconteceu este ano, um indicador de que, cada vez mais, os jovens aderem ao desporto náutico e ao salutar convívio na horta e no Campo da Cividade. Criada a 17 de novembro de 1989, esta Associação tem formado centenas de jovens na modalidade de canoagem, pedestrianismo, BTT e proteção e preservação do meio ambiente, a nível de todo o Vale do Neiva.

Com a conclusão do ano letivo a Rio Neiva iniciou uma série de atividades

para os mais jovens que se encontravam de férias. Ao longo de quatro semanas tiveram a oportunidade de passar um pouco por todas as valências da Associação, nomeadamente, os Campos de Férias, as Primeiras Pagaiadas, Canoagem, atividades de educação ambiental, atividades na horta e Campo da Cividade e pedestrianismo. Ao longo dos meses de junho e julho, os jovens tiveram oportunidade de aprender a modalidade de canoagem e contactar diariamente com a envolvente rio Neiva.

A falta de água no Rio dificultou o trabalho

A maré baixa não permitiu colocar os kayaks na água para não os “danificar”. A solução que encontramos, ao longo do mês de agosto, foi a deslocação para a parte de cima do açude de Sta. Teclá, onde o caudal de água é maior. Superados os problemas é de salientar o aumento do número de participantes, tendo chegado este ano a “um milhar” só na segunda quinzena de junho e o mês de julho!

Todos os participantes são bem-vindos, mas queremos destacar, particularmente, os 50 participantes com espectro de autismo, utentes da Fundação de Amigos do Autismo (AMA). Estes meninos requerem mais a nossa atenção e dispo-

nibilidade de meios, são crianças com necessidades diferentes.

“Estamos conscientes de que, neste momento, não dispomos das melhores condições para os participantes nas atividades de canoagem, mas fazemos tudo o que nos é possível e damos o nosso melhor para merecer a confiança e a escolha dos nossos utentes! Esperamos, num futuro breve, ter melhores condições a nível de infraestruturas e a nível de caudal do rio, que este ano se encontra mais assoreado, sendo, por vezes, quase impraticável a modalidade e frustrante para quem nos visita”, lê-se na nota de imprensa da Rio Neiva.

Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente recebe a Medalha de Mérito Municipal atribuída pela Câmara Municipal de Esposende

A Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, no dia 19 de agosto de 2015 recebeu a Medalha de Mérito Municipal atribuída pela Câmara Municipal de Esposende, como reconhecimento do

trabalho que tem desenvolvido ao longo dos 25 anos da sua existência. A proposta foi levada à reunião de Câmara, no passado dia 6 de agosto, e foi aprovada por unanimidade.

Casa das Marinhas recebeu visitantes e turistas

No mês de agosto, a Casa das Marinhas esteve aberta ao público durante os fins-de-semana. A iniciativa, que se enquadra no projeto cultural do Município, registou uma afluência significativa de público, de diversas áreas de formação e procedente de várias regiões do país, e ainda de alguns turistas estrangeiros, nomeadamente de Espanha e de França. A ação revelou-se positiva, na medida em que possibilitou que mais visitantes e

esposendense Viana de Lima (1913-1991). A moradia foi desenhada e construída como habitação de descanso familiar, manifestando alusões à arquitetura do Movimento Moderno e espelhando a vivência do autor. Atualmente, a Casa das Marinhas pertence ao Município, em virtude de um protocolo estabelecido com a Universidade do Porto, mediante o qual a Câmara Municipal atribui anualmente, e por um período de 30 anos, dois prémios,



turistas tenham tido a oportunidade de visitar o imóvel, classificado como monumento de interesse público, atendendo ao valor estético e técnico e à conceção arquitetónica e paisagística da construção.

Construída em 1953, a Casa das Marinhas é um projeto da autoria do arquiteto

um ao melhor aluno de pintura e outro ao melhor aluno de arquitetura, em homenagem aos filhos do arquiteto Viana de Lima, Alexandre e Sílvia Viana de Lima.

A Casa das Marinhas pode ser visitada mediante marcação prévia, através do email casa.marinhas@cm-esposende.pt ou do telefone 253 960 179.

Senhora de Belinho resgatada de um poço

Cresci nos subúrbios do campo. Noutros tempos labutei por lá com alguma intensidade. Sempre tive um olhar perscrutador para ver os perigos inerentes aos poucos cuidados das pessoas do campo: uma das circunstâncias que sempre me chamou à atenção era o facto de ver que os poços são a céu aberto, cheios de um líquido que dá vida aos animais e plantas, mas que também sabe ceifar vidas...

No passado dia 14 de agosto, uma senhora, de 55 anos, caiu a um poço nos cortelhos de Belinho. Foi enquanto fazia a rega da seara que a senhora, ao recuar, caiu no poço destapado. Valeram-lhe umas vizinhas que acudiram aos seus gritos. Para não se afogar, a vítima firmou-se aos buracos dos tijolos, sendo depois retirada pelos populares com a ajuda das mangueiras de rega. Maria da Conceição, por precaução, ainda foi levada ao hospital de Barcelos pelos Bombeiros que já a encontraram a salvo. Este acidente traz à tona um outro acontecido em Belinho, corria o ano 2004, em que um cidadão belinhense, enquanto caçava, caiu num poço oculto numa floresta de ervas e matos, tendo sido retirado já cadáver.

Quando passeio pelos campos da minha aldeia, e faço-o amiudadas vezes, comento com os meus acompanhantes que deveria ser obrigatório tapar os poços. Sinto não ser totalmente conhecedor das leis e, como tal, quicá esta mesma lei já tenha sido criada, porém, quem a faz cumprir? Muito me admira os acidentes não serem mais bastos! Senhores residentes nos púlpitos do nosso estado mal governado, livrem-nos destes perigos! Não tranquem as portas após o ladrão ter entrado...

Nota cultural

Aconteceu, no dia 20 de agosto passado, um espetáculo de fado, nas escadas das fontes do calvário. Como convidada esteve a fadista Fernanda Monteiro que, muito embora já tenha uma carreira alicerçada por vários anos, acaba de lançar o seu primeiro álbum. A artista atuou no primeiro patamar das escadas e, como o público, que aderiu em massa, viveu o momento entusiasmadamente, a fadista desceu por várias vezes o lanço das escadas para uma maior interação. O efeito das velas, dos holofotes e da água a cantar no seu deslize deram um toque mágico ao lugar. O espetáculo foi comemorativo dos dez anos das obras de requalificação das fontes do calvário.

Como todos nós gostamos do concerto e como o local é deveras extraordinário para o efeito, pedimos que para o ano haja mais. Temos todos os trunfos para que isto seja o arranque de mais um grande evento cultural na nossa freguesia. Bis... bis...

JT GOMES

Tem hipertensão arterial (tensão arterial elevada)... e agora?

Na edição anterior, com o n.º 534, datada de 14 de agosto de 2015, publicámos um artigo intitulado “Tem hipertensão arterial (tensão arterial elevada)... e agora?”. Todavia, por lapso nosso, facto de que pedimos desculpa ao autor, em particular, e aos leitores, em geral, não constava, nesse artigo, a verdadeira fonte. Assim, para reparar essa falha, tornámos público nesta edição que o autor é Fernando Charrão – Médico Interno de formação específica de Medicina Geral e Familiar - USF Esposende Norte

XX Concentração de Embarcações Tradicionais

Combarro - Poio - Galiza

"Onde o barco é o homem... e a vida é o mar."

Esposende, através da sua embarcação emblemática, a catraia «Santa Maria dos Anjos», esteve mais uma vez representada num encontro internacional de embarcações tradicionais, que teve lugar em Combarro, na Ria de Marín, na Galiza, nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, organizado pelo Clube Mariño A Reiboia. Desde há muito que aquela zona nos diz muito, pois os marinheiros da nossa Ribeira para aí transportavam frequentemente e durante séculos nas suas caravelas, sal, madeira serrada, vimes, louça de barro e curtumes, trazendo de lá polvo seco, sardinha salgada e produtos da terra. Com uma localização geográfica excelente e um centro medieval primorosamente recuperado e conservado, Combarro tem ainda uma parte recentemente transformada num acolhedor porto marítimo e de desporto náutico. Foi aí, que desembarcou a «Santa Maria dos Anjos», com o seu novo atrelado, depois de uma viagem por estrada começada às seis e meia da manhã no Centro Náutico, que correu sem novidades desde Esposende, só com uma pequena paragem em Valença, para reabastecimento da tripulação.

Eram 10 horas locais, do dia 22 quando a nossa embarcação deslizou pela lingueta de um dos cais, entrando suavemente em águas internacionais. Posta a navegar, de imediato foi levada para o local oficial de atracação pelo Zé Oliveira, (Zé da Draga) que num ápice, a amarrou convenientemente junto dos barcos congéneres, que eram às dezenas, sendo alguns deles já nossos conhecidos. Depois do reconhecimento da zona e como ainda era cedo, deambulamos pelos cais flutuantes e quedámo-nos um pouco a apreciar de perto as belas linhas clássicas de um iate inglês de luxo, com mais de cem anos, o "Fair Lady" (que serviu no filme "My fair lady") um lindo vapor onde, para se entrar, há que deixar os sapatos no portaló! Pelas onze horas locais, fomos navegar. O vento era fraco e o céu ameaçava chuva, mas, em certos locais da ria, a aragem, de "repelão", dava para enfunar a vela. Embarcamos. Ia ao leme o Dr. Costa e Silva, (o nosso ZéAlberto) agora arvorado em Mestre, já que o titular do cargo, o Zé Reis Loureiro, (Zé Meiras) se jubilou e passou a ser o "consultor técnico".

Meia dúzia de bordos, que deu para admirar a beleza e a grandeza da Ria. Velas, muitas velas a bombordo e a estibordo da nossa catraia que, donairoza, vogava com vela cheia e a bandeira portuguesa a drapejar no alto da ponta da verga, por entre lanchas xeiteiras, gamelas, dornas, galeões, traineiras (com duas velas) e outros tipos de embarcações locais. Todas navegavam a todo o pano, tornando a ria num espectáculo impressionante de movimento e de cor!



Na última singradura, debaixo de um revaleste puxado, abicamos ao cais, arriando a vela e fazendo a manobra de atracagem, com o Manelzinho Pinto à ostaga e o Zé da Draga à proa. Eu e o Zé Meiras, limitávamo-nos a mudar de bordo, quando necessário, servindo de contrapeso... Amarrada a catraia, saltamos em terra e fomos "passar revista" ao enorme "stand" onde almoçaríamos. Entretanto assistimos à apresentação de um programa informático, chamado «geopesca», que convida os pescadores a darem informação sobre a quantidade de peixe pescado e respectivos locais, para se poder gerir com eficácia os bancos de pesca. O presidente do Fórum, Fernando Ferreira, distribuiu então os "tickets" que nos davam direito à refeição, em que o nosso timoneiro de terra, o Zé Oliveira, (de Gandra) também alinhou.

À tarde, voltamos à ria. Atravessámo-la de lés a lés e ao fazer mais uns bordos, eis que o céu começa a toldar-se, apresentando carizes de tempestade. Proa na terra e imediata amarração da «Santa Maria dos Anjos», a única embarcação portuguesa presente e em lugar de destaque. Pouco depois foi o jantar, acompanhado por grupos de cantares marinheiros da região. Era meia-noite local, quando fomos dormir, a um hotel que ficava a meia dúzia de quilómetros, com o curioso nome de "Airinhos", o que nos fez pensar estar praticamente em casa...

Na manhã seguinte, chovia e choveu a cântaros! Não houve navegação para ninguém. Tomamos a decisão "em conselho alargado", que o melhor era regressar. E assim foi. Atrelado na água e catraia em cima, devidamente peada, ficou em "exposição" numa espécie de praça, junto à rampa de acesso à Ria, pronta a arrancar. Chovia que "esgaçava"! Aproveitamos para assistir a um interessante documentário sobre a recuperação de uma lancha xeiteira que nos fez lembrar o da construção da nossa catraia. De seguida, fomos almoçar e ouvir mais umas canções do mar que os nossos amigos galegos preservam, cultivam e vibram ao entoá-las.

Tínhamos decidido vir embora, mas antes de o fazermos, a conselho de um amigo galego, professor universitário da área da arqueologia naval, com quem estabelecemos e mantemos intercâmbio nessa área, acabamos por ir visitar o mosteiro de Poio, que fica a cerca de 2 quilómetros de Combarro. Chovia copiosamente. Como o monumento ainda estava fechado para visitas, assentamos arraias no bar e aí, até conversamos sobre a dívida pública...

Chegada a hora, lá entramos num enorme edifício beneditino, cujos claustros fazem lembrar os do mosteiro dos Jerónimos, pelas nervuras dos tectos. Tento eu chamado a atenção para isso, o nosso amigo galego, informou-nos que de facto assim era, pois, segundo consta, o autor, foi um arquitecto, português, de 1620... O patrono da localidade (Poio) e do mosteiro é S. João, cujo ícone se encontra logo no frontispício, por cima da porta principal. Peças muito antigas, de índole religiosa, fazem parte do rico espólio do mosteiro.

Regressamos à base, onde nos despedimos dos muitos amigos galegos nossos conhecidos. Continuava a chover, quando regressamos.



Chegamos ao nosso Centro Náutico pelas 17 horas de domingo, dia 23, depois de termos representado condignamente a nossa terra em Combarro onde "o barco é o homem e a vida é o mar", tal como está gravado na parede de um bar da sua zona ribeirinha. Zé do Barco

Escola Profissional de Esposende

ALUNAS DE APOIO À INFÂNCIA DESTACAM-SE NA FÓRMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

As estagiárias da Escola Profissional de Esposende, Mónica e Vanessa, estiveram nas instalações da Creche N.º Sr.ª da Conceição e Jardim de Infância Santo António, de "A Beneficente", na Póvoa de Varzim. As alunas realizaram o seu estágio nas duas valências (bebés, 1 e 2 anos), (3 e 4 anos). Conheceram as rotinas, as regras, as brincadeiras para cada faixa etária e desenvolveram algumas atividades de iniciativa própria.



Penso que é benéfico termos estagiárias da área da infância na nossa Instituição, para se familiarizem com a realidade e para aprenderem e aperfeiçoarem algumas competências.

A Mónica e a Vanessa foram excelentes desde o primeiro dia, tomaram iniciativas e criaram um relacionamento sadio com os adultos (colaboradores) e com as crianças.

Foi positiva toda a organização da nossa parte, assim como da Escola Profissional de Esposende.

Parabéns!

Marina Vasques
Diretora Técnica
"A Beneficente"

PUB

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.EPE.PT
2015/2016

Cursos
12º ano | Nível 4
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
RECEÇÃO
APOIO À INFÂNCIA

Cursos Vocacionais de nível básico

EPE
Escola Profissional de Esposende

www.epe.pt | EPE@esposende.pt | RUA ARRABO COMPOS 4740-205 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 610 | M. 956 291 366

www.facebook.com/EPEesposende

ANOP 2020

Cerimónias e festejos no Dia do Município

Esposende celebrou, no passado dia 19 de agosto, o Dia da Cidade e do Município, comemorando 22 anos da elevação de Esposende à categoria de cidade e 443 anos da fundação do concelho. Para o efeito, o Município levou a efeito um programa que incluiu, na parte da manhã, o Hastear das Bandeiras, nos Paços do Município, a Missa Solene, na Igreja Matriz de Esposende, presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho, e a habitual Sessão Solene, no Auditório Municipal de Esposende. Na parte da tarde, o programa prosseguiu com um representativo Cortejo Etnográfico concelhio e, já à noite, teve lugar o concerto de Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, encerrando o dia festivo com um espetáculo piromusical, na Zona Ribeirinha de Esposende.

Na habitual Sessão Solene, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, aludiu à longa herança histórica e cultural de Esposende para fazer uma breve reflexão sobre o presente, sublinhando que "devemos valorizar cada vez mais aqueles que se distinguiram pelo seu percurso e pelos serviços prestados à comunidade, fazendo deles exemplos a seguir e transformando-os em referências para os nossos jovens". Os títulos das distinções atribuídas nessa Sessão Solene e os nomes das personalidades distinguidas constam da nossa edição anterior, datada de 14 de agosto passado.

Entretanto, em dia de festa, o Presidente da Câmara Municipal aproveitou para fazer um curto balanço do trabalho desenvolvido na primeira metade do mandato, "dois anos de forte e intensa atividade", a que se soma o esforço para "colocar Esposende no lugar que merece" por via do cargo que Benja-

mim Pereira ocupa no Comité das Regiões da Europa, da presidência da Agência de Energia do Cávado e da Assembleia da Resulima, para além da representação na Associação Nacional de Municípios Portugueses e na Águas do Norte. "Cargos não remunerados, mas que dignificam o concelho e permitem estar próximo e participar das decisões que afetam o nosso território", notou o Autarca. Com a segunda parte do mandato no horizonte, o Presidente da Câmara Municipal perspetiva um reforço de atenção às freguesias, às instituições e aos municípios. Focado no cumprimento do compromisso para com o povo de Esposende, afirmou que "continuaremos de forma abnegada o nosso trabalho, tentando dignificar a atividade política" e apontou as metas mais próximas. Terminou a sua intervenção, agradecendo à população do concelho pelo reconhecimento e apoio que vêm demonstrando ao executivo e ao seu trabalho.

O Presidente da Assembleia Municipal, Agostinho Silva, aproveitou a sua intervenção para dar nota positiva do trabalho desenvolvido por este órgão, onde "apesar das naturais divergências políticas têm existido, não raras vezes, posições concertadas e comuns quando se trata de defender os interesses das populações". Agostinho Silva reconheceu ainda o mérito de Benjamim Pereira na deslocação de vários ministros do Governo para apoiar diversas obras no concelho, assim como na visita dos mais altos representantes da Nação, o Presidente da República, Cavaco Silva, e o Primeiro-Ministro, Passos Coelho. Terminou felicitando a Câmara Municipal, na pessoa do Presidente Benjamim Pereira, Vereadores e colaboradores,

pelo trabalho realizado, "desejando a sua continuação para o bem da população do concelho".

A Sessão Solene foi abrilhantada por um momento musical, protagonizado por Tiago Rodrigues, que terminou o curso básico de música na Escola de Música de Esposende em 2013/2014, estudando agora no conservatório de Vila do Conde e que integra o projeto ArsVocalis.

O programa comemorativo do Dia da Cidade e do Município prosseguiu com a realização, durante a tarde, do Desfile "Esposende - Usos e Costumes", onde estiveram representadas as artes e os ofícios de cada uma das freguesias concelhias, nomeadamente a produção do vinho, o cultivo e a moagem do milho, a cultura dos nabos, o ciclo do pão, a horticultura e a produção do linho, do mel e de citrinos, bem como o junco, o forno do carvão, o trabalho da pedra, o Banho Santo de S. Bartolomeu do Mar, o Rio Cávado e a pesca e os sargaceiros, entre outros motivos. Milhares de pessoas assistiram a este desfile que percorreu diversas ruas da cidade, mostrando os usos, costumes e tradições de outrora.

O concerto com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, à noite, fechou com chave de ouro o Dia da Cidade e do Município. Ao longo de duas horas e meia, milhares de pessoas vibraram com o cantor português que esteve, em concerto, pela segunda vez em Esposende. Pedro Abrunhosa afirmou mesmo que o "Sons de Verão" é uma aposta ganha e um dos festivais "mais consistentes" que se realizam no país.

A festa ficou completa com o espetáculo piromusical, que encheu de cor, luz e música a Zona Ribeirinha de Esposende.

Setembro em Grande no Casino da Póvoa!

Dando sequência a tantas outras atividades organizadas e realizadas nos últimos anos da sua atividade, no âmbito da promoção da cultura e também contribuindo para a socialização dos seus clientes, em particular, e dos cidadãos, em geral, o Casino da Póvoa leva a efeito, amanhã, nos próximos dias 12 e 26 do corrente mês, mais dois eventos que, com certeza, muito contribuirão para que todos aqueles que queiram assistir possam viver e partilhar momentos de rara qualidade musical.

PUB

ESPOSENDE
Câmara Municipal

ENTRADA LIVRE

DOMINGO 13 SETEMBRO

D.A.M.A

15H00 | LARGO DOS BOMBEIROS ESPOSENDE

ESPOSENDE VERÃO 2015

Anselmo Ralph | 12 Setembro | M.18

Começou por conquistar o público angolano e depressa chegou aos palcos portugueses e do resto do mundo. A voz inconfundível e cada vez mais internacional de Anselmo Ralph vai fazer-se ouvir no palco do Casino da Póvoa, num concerto memorável do cantor angolano que move multidões.

Espectáculo 22h00 | Exclusivo para membros do Cartão de Fidelização Clube IN/Casino da Póvoa.



Azeitonas | 26 Setembro | M.18

Depois de tanto convidarem o público português a ir ver com eles os aviões, Os Azeitonas aterram agora no palco do Casino da Póvoa para um espetáculo que certamente vai ficar no ouvido. Aceite o convite do Miguel A.J., do Marlon, da Nena e do Salsa, e venha ouvir de perto os maiores êxitos da banda.

Espectáculo 22h00 | Preço por pessoa: € 18,00 (plateia) e € 15,00 (patilhas) | Bilhetes à venda na Ticketline, lojas Worten e Fnac.



PUB

DIA MUNDIAL DO TURISMO
WORLD TOURISM DAY
26 E 27 SETEMBRO 2015

DIA 26 - SÁBADO

Passelo Equestre "Esposende, entre terra e mar"
Informações e inscrições: desporto@cm-esposende.pt

09h00 - Torneio do Golfe "Esposende, Privilégio da Natureza"
Quinta da Barca | Gemeses
Informações e inscrições: info@golfebarca.com

08h30 - Caminhada "Entre campos, praias e masselas da Póvoa de Varzim a Esposende (Apúlia)"
Informações e inscrições: www.esposende2000.pt

10h00 - Experiência de Paddle Surf
Zona Ribeirinha de Esposende | Rio Cávado
Atividade gratuita limitada | Informações e inscrições: turismo@cm-esposende.pt

15h00 - Prova de Canoagem K4
Barca do Lago, Gemeses | Rio Cávado
Org: Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses

15h00 - Passeio de Barco no Rio Cávado
Concentração junto ao Instituto de Socorros a Náufragos | Cidade de Esposende
Atividade gratuita limitada | Informações e inscrições: turismo@cm-esposende.pt

17h00 - Música para cordas dedilhadas dos séculos XVI a XXI
Igreja da Misericórdia, Esposende
Participação livre limitada
Org: Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Almoço e Jantar - Polvo da Pedra a Esposende
Prato Identitário do Concelho - Restaurantes Aderentes

DIA 27 - DOMINGO

Passelo Equestre "Esposende, entre terra e mar"
Informações e inscrições: desporto@cm-esposende.pt

09h00 - Torneio do Golfe "Esposende, Privilégio da Natureza"
Quinta da Barca | Gemeses
Informações e inscrições: info@golfebarca.com

08h30 - Caminhada "Entre campos, praias e masselas da Póvoa de Varzim a Esposende (Apúlia)"
Informações e inscrições: www.esposende2000.pt

10h00 - Experiência de Paddle Surf
Zona Ribeirinha de Esposende | Rio Cávado
Atividade gratuita limitada | Informações e inscrições: turismo@cm-esposende.pt

15h00 - Prova de Canoagem K4
Barca do Lago, Gemeses | Rio Cávado
Org: Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses

15h00 - Passeio de Barco no Rio Cávado
Concentração junto ao Instituto de Socorros a Náufragos | Cidade de Esposende
Atividade gratuita limitada | Informações e inscrições: turismo@cm-esposende.pt

17h00 - Música para cordas dedilhadas dos séculos XVI a XXI
Igreja da Misericórdia, Esposende
Participação livre limitada
Org: Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Almoço e Jantar - Polvo da Pedra a Esposende
Prato Identitário do Concelho - Restaurantes Aderentes

WWW.VISITESPOSENDE.COM

ESPOSENDE parte norte

CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS
Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, Notário, CERTIFICA para efeitos de publicação:

Que, no seu cartório, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, N.º 386, rés-do-chão, na cidade de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de **ACESSÃO INDUSTRIAL IMOBILIÁRIA**, do dia dez de Julho de dois mil e quinze, exarada de folhas doze a folhas quinze, do respectivo livro de notas número Vinte e um-^A, na qual:

PRIMEIRO – JOSÉ SAMPAIO AZEVEDO e mulher MARIA JACINTA AREIAS DOMINGUES AZEVEDO, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de São Bartolomeu do Mar e ela da freguesia de Marinhãs, ambas do concelho de Esposende, residentes na Travessa da Praia, nº 11, Marinhãs, freguesia de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, emitido, com os NIF's **167035207 e 167035193**.

DECLARARAM

Que são actualmente donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO URBANO sito na Travessa da Praia, n.º 11, Marinhãs, freguesia de **ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA**, concelho de **ESPOSENDE**, composto de **CASA DE DOIS PAVIMENTOS**, com a área coberta de duzentos e quinze metros quadrados, e logradouro com a área de quatrocentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com caminho, de sul com Olindo Martins Domingues e de poente com Idalina Peixoto, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPOSENDE**, inscrito na matriz predial urbano sob o ARTIGO 3189º, o qual proveio do artigo 2065º da extinta freguesia de Marinhãs com o valor patrimonial tributário de **cento e vinte e três mil trezentos e quarenta euros**, o qual estava omissa na extinta matriz.

O referido prédio foi construído pelos primeiros outorgantes no ano de mil novecentos e oitenta e dois, tendo a dita habitação sido implantada em terreno alheio, com o conhecimento e autorização dos respectivos donos, portanto de boa fé.

Obras que trouxeram à totalidade do prédio um valor muito superior ao que o mesmo tinha antes, tendo pago aos donos do terreno o valor que este tinha antes das obras, de facto.

O terreno onde foi edificada a referida construção erã composto de **TERRENO DE CULTURA**, com a área de seiscentos e setenta e dois metros quadrados, cuja inscrição matricial desconhecem, dada a distância temporal e não descrito na conservatória do registo predial e pertencia a Olindo Martins Domingues e mulher Ermelinda Cardoso Areias, residentes em Lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende tendo a ocupação sido feita com o seu consentimento, no ano de mil novecentos e oitenta, ou seja há trinta e cinco anos.

Por circunstâncias várias a transmissão nunca chegou a ser formalizada.

De facto, durante o ano de **mil novecentos e oitenta**, os referidos Olindo Martins Domingues e mulher, venderam-lhes a referida parcela de

terreno com a área de seiscentos e setenta e dois metros quadrados, então pelo preço de **trezentos mil escudos** (o equivalente a mil e quinhentos euros), que era, efectivamente, o valor do imóvel antes da edificação da casa atrás já referida.

Nunca celebraram a respectiva escritura pública de compra e venda.

Apesar disso, os primeiros outorgantes, entraram, desde então, na posse do terreno, onde logo de seguida edificaram a sua referida casa de habitação.

Edificação realizada de boa fé e com o conhecimento e autorização dos então referidos vendedores do terreno.

Iniciaram nessa mesma altura a construção da referida casa de habitação, adquirindo ao longo dos meses seguintes os materiais de construção para a execução das obras, nomeadamente pedra, areia, cimento, ferro, madeira, telha, vidro, tintas e demais materiais.

Pagaram os respectivos preços aos fornecedores.

Contrataram serviços e operários, pagando ao dia ou por empreitada, juntando sempre o seu próprio esforço e trabalho na construção.

Abriam caboucos, fizeram alicerces, construíram paredes, colocaram telhado, portas, janelas, rebocaram paredes.

Finalizaram a referida casa e mobilaram-na.

E passaram a habitá-la logo que obtiveram condições materiais para isso, o que aconteceu na década de oitenta (1987) do século passado.

Ademais, na área descoberta, destinaram-na a jardim e cultivo.

Nas obras e plantações gastaram, ao tempo da incorporação, valor nunca inferior a dezasseis milhões de escudos, o equivalente actualmente a **oitenta mil euros**.

Tudo sem violência, ininterruptamente, sem oposição ou ocultação de quem quer que seja.

Que a referida construção, por si levada a cabo, nos termos descritos, consubstancia uma situação de **accessão industrial imobiliária**, que lhes confere o direito de adquirir a propriedade do prédio/terreno onde edificaram, pelo que, por nisto estarem interessados, pela presente escritura, manifestam, de forma expressa e inequívoca, a sua vontade de exercer tal direito, tendo pago aos então alienantes a referida quantia de trezentos mil escudos, nos termos do número um do artigo mil trezentos e quarenta do Código Civil, parte final.

Justificam pois, desta forma, o seu direito para efeitos de registo.

Efectivamente, porque feita incorporação de valor muito superior ao que o terreno tinha antes de isso acontecer.

DECLARARAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES:

Que confirmam as declarações que antecedem, por serem inteiramente verdadeiras.

Está conforme o original.

Barcelos e Cartório Notarial, nove de Julho de dois mil e quinze.

O Notário
(Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo)

Esposende... há 113 anos

A Primeira Festa À Senhora Da Saúde

Crónicas do Tempo

As **ornamentações** começavam na Praça da Misericórdia, à porta do comerciante, José da Costa Terra, que por promessa «mandou levantar um arco triunfal» Este arco «produziu bom efeito e tanto o desenho como a pintura foi trabalho do Sr. António Cruz, desta vila, um modesto artista, sem elementos técnicos, sem bases nem escola, simplesmente firmado na sua habilidade natural», porém este lindo arco só tinha uma face e não tinha condições para ser iluminado. «A seguir a este arco, estavam colocados uma infinidade de mastros com bandeiras e galhardetes, até à capela de Nossa Senhora da Soledade, onde se achava outro arco. A iluminação da ampla avenida Soledade era elegante e de um efeito maravilhoso, assim como parte da estrada de Barcelos e a marginal oposta a esta e ena foi que não a prolongassem até ao arco da praça».

Foram contratadas duas bandas de música, uma de Barcelos e a outra de Vila do Conde que «estiveram à altura dos seus créditos» em dois coretos montados no terreiro junto à capela, onde havia mais uma barraca para o "bazar" e um outro coreto para os cantadores ao desafio que foi um dos pontos do programa que mais agradou ao público «conservando-se sempre este em torno do local que ocupavam e pena foi, que a cantadeira estivesse um pouco rouca, não podendo, por esse motivo, sustentar tão bem o desafio com o seu antagonista.

O fogo esteve a cargo de dois fogueteiros, sendo um de Viana do Castelo, o Sr. José de Castro e o outro, «o

Sr. Miguel, das Marinhãs, muito conhecido neste concelho». O fogueteiro de Viana, «caprichou em apresentar um fogo variadíssimo e bom, o que satisfez, tanto a Comissão dos festejos, como o público em geral. Porém, o segundo, o tal Sr. Miguel, abusou não só dos festeiros como do público, que tanta confiança depositava nos seus trabalhos, pois, o seu fogo era péssimo, não havendo nem gosto nem efeito, o que o desacredita, pelo menos aqui, por completo. A última peça de fogo queimada nessa noite, foi do hábil Sr. Castro que foi deslumbrante e pena foi que não tivesse sido manipulado por este Sr... e que não fosse maior quantidade, pois o fogo foi pouco para a imponência da festividade».

A **Missa Campal** foi um «acto religioso de uma imponência extraordinária e comovente» e teve lugar ao princípio da manhã, «quando o clarão suavemente esbatido e intenso na sua parte inferior vinha rompendo por detrás das montanhas que ficam a nascente desta vila» Foi com esse belo fundo que se celebrou a Missa, «iluminada pelas cambiantes de uma luz difusa e suave», que a pouco e pouco se foi tornando mais clara, ofuscando o brilho das velas e de uma ou outra luz de cores que restavam da iluminação já moribunda. «Era grandioso este natural e verdadeiro templo que tinha por altar mor a alvejante capela e por abóbada o céu». Era tão profundo o silêncio no arraial e tal o respeito, que comoveria qualquer um, por mais incrédulo que ele fosse. Em vez de orquestra de coro, teve «a grandiosíssima música constante da natureza, o bruído¹ do mar, ao longe, o chilrar dos passarinhos que cortavam o espaço».

O **dia da festa** - Alvorada, músicas, morteiros, etc., etc. Dia bonito, de muito sol e quente. Uma parte da capela estava decorada «pelos rapazes da terra (a mais simples e elegante)» e a outra parte por um armador de Santa Marinha, que não terá agradado por ser «própria de aldeia sertaneja».

As imagens que integram a procissão em andores «ricamente adornados co grande

profusão de flores e luzes» foram três: N.S. da Soledade, N.S. da Saúde e Santa Maria dos Anjos padroeira da Vila. Estavam dentro da capela, nas mesmas posições que ainda hoje ocupam no dia da festa. A Senhora dos Anjos, estava no corpo da capela, do lado direito «As imagens foram vestidas com os mantos mais ricos, pela juíza D. Valentina Pascoal, que foi coadjuvada por outras senhoras» A música do coro a grande instrumental foi executada pela banda de Barcelos, e cantores da mesma vila «que cumpriram regularmente». Foi orador o Pe. Américo da Costa Nilo, da Póvoa de Varzim, que agradou «com discurso primoroso, quer na forma quer na exposição, disposto S. Ex^a. de uma grande verbosidade e pena foi que abusasse um pouco dela».

A **Procissão** - «Eram 3 horas da tarde quando subiu ao púlpito o Padre Manuel do Paço, que, com a sua palavra fluente e fácil, prendeu a grande quantidade de povo que se estendia desde a porta da capela onde estava colocado o púlpito, até ao fim da ampla Avenida Soledade aonde já não podia ser ouvida a sua voz, mas era conservado o respeito e silêncio». A procissão «foi boa e bastante extensa» e «melhor seria se alguns indivíduos não deixassem de comparecer para poderem-na gozar de fora». A Procissão foi imponente e para todo

o «ensemble» festivo, concorreu a «imensidade de povo que permanecia não só no Largo como nas ruas e janelas, as quais quase todas se achavam guarnecidas de ricas colchas de damasco de diversas cores. A Procissão, percorreu, entre alas compactas de povo, o



seguinte itinerário: Av^a. Soledade, Rua de S. Sebastião, Rua Direita, Largo da Matriz, Rua da Igreja, Largo do Outeiro, Rua do Feital, Rua da Ferraria, tomando outra vez a Rua de S. Sebastião até à Capela». A sua ordem era a seguinte: Pendão da Senhora da Soledade; Pendão de Santa Maria dos Anjos; Pendão da Senhora da Saúde; grande quantidade de anjos e figurado e próximo de cada um dos andores das três Santas, um grupo de meninas vestidas de branco entoando hinos em louvor da Virgem, sendo a letra e música do Sr. Eduardo da Fonseca, do Porto e habilmente ensaiadas pelo Sr. João de Freitas. A seguir o Pálio e no couce da procissão duas bandas de música, de Barcelos e de Vila do Conde; uma força do Tenente de Infantaria, vindo expressamente de Barcelos para este fim e manter a ordem no arraial, que felizmente não foi preciso». Eram 7 horas da tarde, quando começou tudo a debandar depois de terem dado as suas esmolas à Santa, entre elas algumas avultadas e depois de lançados alguns balões e o costumado fogo do chão, que foi péssimo e ouvidas as últimas peças de música «tudo voltou ao seu estado natural, deixando bem impresso no coração de todos a satisfação do bom êxito da festa e a saudade por ter terminado». Efectivamente os esposendenses prepararam-se a preceito para esta festa, tendo um grupo feito um pedido público à Câmara Municipal para que ordenasse «a imediata limpeza, caiamento e pintura dois prédios, muros, etc. para assim se apresentar mais decente por ocasião dos grandes festejos que se vão realizar em honra da Milagrosa Virgem Santíssima» Pediam, ainda, que não fossem esquecidos «as ruas e praças e becos que infelizmente se encontram imundos». Eram esses os desejos das pessoas mais gradadas da terra e da própria Comissão.

¹ Sic, no texto.

² "O Povo Esposendense", nº 522, de 10 de Agosto de 1902, pág. 3

José Felgueiras

Padre Avelino Marques Peres Filipe nome escolhido para o Complexo Desportivo de Marinhãs

O Complexo Desportivo de Marinhãs, onde o F. C. de Marinhãs vinha desenvolvido a sua intensa atividade desportiva, desde há treze anos, foi agora benzido e inaugurado, em cerimónias que tiveram lugar no passado dia 23 de agosto. E foi precisamente nesta data histórica que o referido Complexo passou a designar-se Estádio Padre Avelino Marques Peres Filipe, Pároco de Marinhãs, um dos fundadores do F. C. de Marinhãs e Presidente da Assembleia Geral há 48 anos, tantos quantos tem o clube. A cerimónia foi antecedida de uma missa campal e seguida da inauguração da estátua de S. José, na praça contígua ao estádio, a que assistiram muitos marinhenses que quiseram associar-se, também, à homenagem que o FC Marinhãs prestou ao Padre Avelino.

No período das intervenções, começou por usar da palavra o Presidente do F. C. de Marinhãs, Dinis Ferreira, que agradeceu à Câmara Municipal todo o apoio nas obras e também pela concordância com a nova designação do Complexo Desportivo, que é propriedade do Município, regozijando-se com a atribuição do nome do Presidente da Assembleia Geral do FC Marinhãs ao estádio, considerando-a "uma homenagem a um grande Homem", pelo muito que fez pelo clube. Em jeito de desafio, Dinis Ferreira pediu ao Município para que, aquando dos 50 anos do FC Marinhãs, que se completam em 2017, seja concedida como "prenda" um novo recinto de treinos, notando que o atual já é exíguo para a atividade do clube, e a beneficiação da iluminação do estádio.

Por sua vez, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, manifestou "particular emoção" pela atribuição do nome do Padre Avelino ao estádio, considerando "um gesto bonito, de muita gratidão". O Autarca lembrou que a construção do novo recinto desportivo não foi um processo pacífico, pelo que fez questão de agradecer ao anterior Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, e ao então Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, Mário Losa, já faleci-

do, pela determinação na execução do projeto.

Com a sua habitual simplicidade marcante humildade, o Padre Avelino Peres Filipe, agradeceu a homenagem que expressa a sua dedicação ao FC Marinhãs, que sustentou com a analogia de um pai que tudo faz pelo seu filho, expressando a sua emoção e alegria pelo gesto. Recordou o desafio que lhe foi lançado há 48 anos para a criação de

Marinhãs. O Presidente Benjamim Pereira referiu que este constituiu "um dia de festa e de alegria para o clube e para a população", porque, para além da homenagem ao Padre Avelino, a bênção e inauguração do estádio é o culminar de um longo processo, que nem sempre gerou unanimidade. Lembrou que a construção do novo complexo desportivo representou um investimento do Município de mais de 2 milhões de euros e elogiou a "coragem" dos impulsores do projeto. O Autarca sublinhou que a Câmara Municipal tem mantido um apoio permanente ao FC Marinhãs e enumerou os mais recentes apoios concedidos, sobretudo para a melhoria das instalações desportivas, onde se inclui a aplicação de um novo relvado sintético, num investimento total na ordem dos 430 mil euros, nos últimos dois anos. Benjamim Pereira sustentou a opção com a dinâmica do clube, que conta com 300 atletas e 10 equipas federadas, para além de 6 equipas no Campeonato Concelhio de Futebol Infantil do Município, referindo ainda "são 48 anos de história". Em resposta ao Presidente da Direção do FC Marinhãs, Dinis Ferreira, que pediu o apoio da Câmara Municipal para a construção de um novo campo de jogos e para melhoria da iluminação do estádio, o Autarca garantiu que tudo fará para



dar cumprimento às pretensões, sendo que caberá sempre à Junta de Freguesia a definição de prioridades quanto aos investimentos a realizar em Marinhãs. Aproveitou a oportunidade para expressar uma palavra de apreço e de reconhecimento às sucessivas direções do clube pelo trabalho desenvolvido.

A terminar as cerimónias de bênção e inauguração do Estádio, seguiu-se a inauguração de uma estátua de S. José, colocada na praça com esse nome, contígua ao complexo. À tarde, teve ainda lugar um jogo de futebol a contar para a 1.ª jornada do campeonato distrital da A. F. de Braga, divisão Pró Nacional, entre o F.C. de Marinhãs e o Serzedelo, com a vitória a sorrir para os marinhenses. O programa da efeméride encerrou ao final do dia, com uma sessão de fogo-de-artifício.

dar cumprimento às pretensões, sendo que caberá sempre à Junta de Freguesia a definição de prioridades quanto aos investimentos a realizar em Marinhãs. Aproveitou a oportunidade para expressar uma palavra de apreço e de reconhecimento às sucessivas direções do clube pelo trabalho desenvolvido.

A terminar as cerimónias de bênção e inauguração do Estádio, seguiu-se a inauguração de uma estátua de S. José, colocada na praça com esse nome, contígua ao complexo. À tarde, teve ainda lugar um jogo de futebol a contar para a 1.ª jornada do campeonato distrital da A. F. de Braga, divisão Pró Nacional, entre o F.C. de Marinhãs e o Serzedelo, com a vitória a sorrir para os marinhenses. O programa da efeméride encerrou ao final do dia, com uma sessão de fogo-de-artifício.

Exames Nacionais da 2.ª Fase na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina

Os resultados da 2.ª fase dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, publicitados no passado dia 4 de agosto, confirmaram o sucesso alcançado pelos alunos na 1.ª fase e o bom desempenho dos alunos desta Escola. A conclusão do Ensino Secundário é, para todos os alunos e respetivas famílias, um momento muito importante e decisivo, uma vez que determina o prosseguimento de estudos no Ensino Superior, no curso e Universidade

pretendidos por cada estudante.

Na 2.ª fase dos exames nacionais, destacam-se os seguintes resultados:

Das 11 disciplinas do Ensino Secundário, sujeitas a exame final nacional, a média da Escola foi igual ou superior à média nacional em 8 delas (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, Matemática B e Português);

Em 7 das mesmas 11 disciplinas focadas no ponto anterior, a média de exame foi positiva (Biologia e Geologia, Desenho A, Geometria Descritiva A, Físico Química A, Geografia A, Matemática B e Português).

Globalmente, registou-se, mais uma vez, uma significativa melhoria dos resultados dos alunos da Escola quando comparados com os resultados alcançados a nível nacional:

	Ensino Secundário	Média alunos internos		Comparação
		Nacional	Escola	
12.º Anos	PORTUGUÊS	97	108	+11
	MATEMÁTICA A	96	92	-4
	HISTÓRIA A	96	95	-1
	DESENHO A	134	146	+12
11.º Anos	BIOLOGIA E GEOLOGIA	105	107	+2
	FÍSICA E QUÍMICA A	98	114	+16
	GEOMETRIA DESCRITIVA A	100	156	+56
	GEOGRAFIA A	106	111	+5
	MACS	89	25*	-64*
	FILOSOFIA	78	80	+2
	MATEMÁTICA B	90	120	+30

*Correspondente a 1 prova apenas
CIF - Classificação Interna de Frequência
CE - Classificação de Exame

Para consolidar os resultados que se vêm alcançando, a Direção da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina preparou o ano letivo 2015/2016 prevendo um acompanhamento sistemático dos alunos, através de apoio ao estudo, assegurado pelos professores de todas as disciplinas, de salas de estudo específicas nas

disciplinas sujeitas a exames nacionais, do Projeto de Tutoria Inter pares, da aplicação do Código de Conduta e Disciplina, bem como do apoio personalizado através do seu Serviço de Psicologia e Orientação, que apoiará, não só os alunos, mas também as famílias, e que contará com a presença diária de dois psicólogos.

Dando corpo à sua missão - **Disciplina e Excelência para Todos e por Todos**, a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina continuará a prestar um serviço público de educação, proporcionando a todos os alunos do concelho que a frequentam, um clima educativo tranquilo e fomentador do sucesso.

ACICE realizou a II Edição da Summer Party 80's

No passado dia 22 de Agosto, Esposende recebeu a II Edição da Summer Party 80's, um evento de música direcionado para os anos 80, promovido pela ACICE em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende, que animou, de forma entusiástica e muita participada, o denominado Parque Radical, que encheu de participantes nesta festa de gerações.

Apesar das condições climáticas do dia 22, esta atividade musical juntou mais de 2500 espectadores. Sob o lema "A Música dos Anos 80 Invade Esposende", a noite de 22 de agosto voltou a ser memorável, sendo possível ver pessoas de diferentes faixas etárias, grupos e famílias unidas pelo mesmo espírito de diversão. A decoração, os bares, e o ambiente criado no recinto foram novamente uma surpresa ajudando a construir uma noite que fica na história da cidade de Esposende. A estrutura KUBIC tornou-se este ano ainda maior, revestindo o Parque Radical de um espírito "disco", próprio dos anos 80. De realçar a presença de um painel decorativo para registo fotográfico que transformou os presentes em ver-



dadeiros artistas "pop" e que fez as delícias de todos. Independentemente da chuva, que chegou mesmo no final do evento, o balanço da organização não pode ser mais positivo, tendo sido cumpridos todos os objetivos inicialmente propostos, nomeadamente, a animação da zona ribeirinha da cidade. De lamentar, apenas, a suspensão das atividades previstas para os mais pequenos, que não aconteceram

devido às condições climáticas vividas durante a tarde. Apesar deste pequeno contratempo, a organização recebeu rasgados elogios de todos os presentes, que apelam à manutenção da realização deste evento. Os DJ's convidados para animarem esta iniciativa foram Tonni, Tony Brito e Vítor Coutinho. Este foi mais sucesso realizado pela ACICE, que antecipou um outro êxito como foi o da Feira Medieval, que decorreu no centro histórico de Esposende.

A todos os participantes e intervenientes, a organização torna público o seu especial agradecimento.

dadeiros artistas "pop" e que fez as delícias de todos.

Independentemente da chuva, que chegou mesmo no final do evento, o balanço

Sinalização de monumentos da cidade

A Câmara Municipal de Esposende tem vindo a proceder à colocação de suportes de sinalização e informação dos elementos patrimoniais de maior relevância da cidade. A medida abrange a colocação de sinalização em duas línguas, português e inglês, em 24 locais, desde monumentos a locais de interesse e esculturas. Sendo o turismo uma atividade económica de grande importância para o Município, uma vez que possui vários atrativos de reconhecida importância e qua-



lidade, torna-se essencial dar as devidas orientações e condições de acolhimento a quem visita o concelho. Para além da vertente turística, esta medida revela-se importante também a nível cultural, na medida em que identifica e apresenta, sucintamente, os monumentos e locais, proporcionando o conhecimento destes ícones da História local.

Assim, já foi colocada informação, adequada e eficiente, na Igreja Matriz, na Igreja da Misericórdia/Capela dos Mareantes, na Capela do Senhor dos Aflitos, na Capela de S. João Baptista e Cruzeiro, na Capela Nossa Senhora da

Saúde, no Fontanário da Igreja, no Charfariz da Catraia, no Hospital Valentim Ribeiro, nos Paços do Concelho, no Teatro Club/Museu Municipal, na Estação de Socorros a Náufragos/Museu Marítimo e no Pelourinho. Estão ainda identifica-

dos os Bustos de António Correia de Oliveira, António Rodrigues Sampaio e Henrique Medina, e as estátuas de D. Sebastião e do Padre Sá Pereira, bem como a escultura Temenos. No âmbito deste processo serão ainda sinalizados com informação o Forte de São João Baptista, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, o Palacete de Valentim Ribeiro da Fonseca, o Monumento ao Homem do Mar e as esculturas "Figura" e "Cavaleiro".

Este projeto complementa a sinalização do Percurso Pedestre Urbano "Caminho dos Mareantes", implementada no âmbito de uma candidatura de financiamento ao programa NaturMinho, da CIM Cávado. A inauguração deste percurso, bem como do "Caminho da Memória", em Fão, ocorrerá no dia 26 de setembro, integrado nas comemorações do Dia Mundial do Turismo.

Milhares de pessoas na Feira Medieval de Esposende

Num ambiente de grande animação e alegria arrancou, na tarde do dia 27 de agosto, a V Edição da Feira Medieval de Esposende, organizada pela ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, prolongando-se até ao dia 30 desse mesmo mês. Durante quatro dias, 27, 28, 29 e 30 de agosto, o centro da cidade transformou-se num verdadeiro acampamento medieval, convidando os visitantes a entrar no espírito e na magia da festa e a divertirem-se. No dia da abertura, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, acompanhado do Presidente da ACICE, José Faria, marcou presença na respetiva sessão, tendo visitado as várias dezenas de stands, saudando os participantes pela presença no evento. "A Feira Medieval integra o programa Esposende Verão 2015, uma forte aposta do Município, que tem contribuído para atrair ainda mais visitantes ao nosso território", referiu Benjamim Pereira, acrescentando que "a nossa expectativa é que esta edição supere as anteriores em termos de adesão de público, assim as condições climáticas ajudem".

Por sua vez, ainda no contexto da cerimónia de abertura da Feira, o Presidente da ACICE saudou a parceria com a Câmara Municipal, que tem permitido manter e vir a melhorar este evento, que tem vindo a crescer a cada edição. Confiante no sucesso da V edição, José Faria referiu que "este ano, haverá ainda mais animação e algumas novidades", tendo aproveitado para convidar a população a visitar a Feira Medieval, onde todo o ambiente remeteu para outras épocas. Com efeito, as ruas da zona central da cidade estiveram "vestidas" a rigor e o programa contemplava animação, espetáculos de animação musical, espetáculos de dança, malabarismo e fogo.

Entretanto, quer ao longo dos dias em que decorreu quer, sobretudo, no final, a V Feira Medieval de Esposende foi considerada um sucesso, por todos quantos a visitaram e que nela participaram, de uma ou de outra forma. Naqueles dias, embora já estivessemos no final do mês de agosto, que este ano foi chuvoso, e muitos veraneantes já tivessem partido, foi possível ver milhares de forasteiros e curiosos a passearem-se por entre as "tendas" medievais, observando e também adquirindo exemplares expostos pelos "feirantes". Segundo a ACICE este evento "excedeu de forma inequívoca as expectativas", pelo que a organização está desde já a pensar na edição do próximo ano.

Terminado este importante acontecimento para Esposende e seu concelho, Farol de Esposende ouviu o Presidente da Direção da ACICE, Dr. José Faria, que, amavelmente se prontificou a responder a três questões que lhe colocámos.

Farol de Esposende - Na opinião da organização da Feira Medieval, qual é mais valia para Esposende pela realização deste evento?

José Faria - A Feira Medieval de Esposende, apresenta-se, desde a sua criação, como um evento de animação e promoção comercial com objetivos claros de apoio ao tecido comercial do concelho de Esposende. Este apoio surge pela atração de pessoas até ao concelho, num período, (último fim de semana de Agosto), em que tradicionalmente o número de turistas e visitantes é já significativamente inferior. Neste contexto, o sucesso do evento é espelhado pelos milhares de pessoas, (mais de 60.000), que o visitam, criando neste período mais oportunidades de negócio para todos os setores de atividade. Mais do que uma mais valia para o tecido comercial da cidade, nomeadamente, do centro histórico, onde a Feira se realiza, este evento representa também uma mais valia para toda a oferta turística do concelho, através do número de camas ocupadas nas unidades hoteleiras e ainda nos estabelecimentos de restauração e de bebidas. É transversal a utilização dos bens e serviços do concelho, sendo inclusive notório o aumento do número de visitantes dos equipamentos municipais, nomeadamente os Museus, como se comprovou na

edição deste ano. Com objetivos claros de atração de pessoas até ao concelho de Esposende, este evento tem mostrado, ano após ano, a capacidade de superar todas as expectativas, atraindo pessoas de vários pontos do país e até estrangeiros, nomeadamente da Galiza. A promoção e divulgação do concelho de Esposende é feita de forma direta junto das pessoas, assegurando resultados imediatos ao nível do desenvolvimento e promoção turística. O reflexo deste sucesso é fruto do trabalho que todas as Instituições têm vindo a fazer por Esposende, com uma agenda rica e vasta, que levou a ouvir-se muitas vezes durante o Verão "Esposende está na moda".

F.E. - Em termos concretos, quais os produtos do nosso concelho que são promovidos neste certame?

J. F. - O produto mais vendido neste certame é sem dúvida a marca ESPOSENDE. Face às singulares características desta Feira, que se assume estrategicamente como um evento de animação e promoção comercial, o mesmo potencia, de forma clara e evidente, o nome de Esposende. Durante os dias do evento é possível atrair até ao

concelho milhares de turistas e visitantes, colocando-os em contacto direto com o nosso tecido comercial, a nossa oferta turística, a nossa oferta cultural, os nossos monumentos e equipamentos, as nossas associações e a nossa comunidade. A verdade é que esta Feira Medieval consegue chegar a diferentes públicos-alvo, quer junto dos residentes, quer junto dos turistas e visitantes. No recinto do evento, é ainda possível integrar as associações culturais, desportivas, recreativas e sociais, apoiando de forma inequívoca a sua atividade, ao mesmo tempo que se promove os artesanatos e seus produtos, os estabelecimentos comerciais e os estabelecimentos de restauração e bebidas. No posto de informação da Feira foram ainda frequentes os pedidos de informação relativos aos monumentos históricos de Esposende, pontos de interesse turístico e equipamentos municipais o que mostra a vontade dos turistas e dos visitantes em conhecer ainda melhor o nosso concelho, no decurso da sua visita à Feira Medieval. Esta dinâmica assume-se, no entendimento da organização, como determinante na promoção e divulgação de todo o concelho de Esposende o que naturalmente se traduz na geração de riqueza, com efeitos imediatos, a médio e longo prazo.

F.E. - Será possível fazer um cálculo aproximado do movimento financeiro na sede do concelho, gerado pela realização da Feira?

J. F. - Pelo número de pessoas apurado e pelo contacto com os expositores e associados dos diferentes setores de atividade de Esposende, acreditamos que o valor estimado de movimento financeiro foi superior a 600.000,00€. Um valor que, entende a organização, é recorde e revela bem a vitalidade e o impacto que este evento tem na economia local. Estamos a falar de um valor distribuído pelas diferentes atividades da cidade e não concentrado apenas no recinto do evento. A verdade é que são milhares os turistas e visitantes que vêm a Esposende para passar o dia ou até mais do que um dia. Neste período visitam os nossos monumentos, passeiam na marginal, visitam as nossas praias e consomem, gastando dinheiro no nosso comércio local, nos nossos hotéis, restaurantes e cafés ao mesmo tempo que conhecem o nosso concelho. Este retorno financeiro é imediato e a riqueza gerada acontece num período, final de Agosto, em que o número de turistas e visitantes era, no passado, já muito reduzido. A organização acredita que o sucesso deste evento se reflete de forma direta e imediata na riqueza do concelho de Esposende, tornando-o melhor preparado para enfrentar o período de Inverno. Basta andar em Esposende durante o evento e constatar as filas na marginal, a dificuldade em estacionar e verificar o elevado número de pessoas para perceber o sucesso deste projeto de promoção e animação comercial.



Futebol

Como é público, já começou a temporada desportiva 2015/2016, na jurisdição da A. F. de Braga, sendo o campeonato do escalão Pró Nacional, onde o concelho de Esposende está representado por duas equipas, o primeiro a arrancar. E, pode afirmar-se, o início desta competição, para os clubes concelhios, não poderia ter sido melhor, pois quer o F. C. de Marinhãs, orientado tecnicamente por Gonçalo Moreira, quer o Forjães S. C., orientado por Aníbal, saíram vencedores na primeira jornada. Na segunda ronda, os marinhenses alcançaram um precioso empate, em Vieira do Minho, enquanto os forjanenses perdiam, tangencialmente, no campo do Brito. Entretanto, o campeonato distrital da Divisão de Honra, que também tem dois clubes do nosso concelho, a A. D. de Esposende, comandada tecnicamente por Mário Souto, e a U. D. de Vila, sob o comando técnico de Carlos Viana, vai começar no próximo dia 13 deste mês. Por sua vez, as denominadas camadas jovens vão iniciar os respetivos campeonatos no dia 20 de setembro, sendo que Farol de Esposende procurará, dentro do possível, dar cobertura aos jogos e consequentes resultados das equipas seniores e dos da Divisão de Honra das camadas jovens, dos respetivos escalões. No início de mais uma época desportiva, Farol de Esposende formula votos a todas as equipas concelhias dos maiores sucessos desportivos e também financeiros.

Resultados

Pró-Nacional

1.ª Jornada

Marinhãs, 1 Serzedelo, o Forjães, 1 Santa Maria, o

2.ª Jornada

Vieira, 1 Marinhãs, 1 Brito, 1 Forjães, o

Próximos jogos

3.ª Jornada (06/09)

Marinhãs - Santa Maria Forjães - Terras Bouro

4.ª Jornada (13/09)

Brito - Marinhãs

Santa Eulália - Forjães

5.ª Jornada (20/09)

Marinhãs - Terras Bouro Forjães - Taipas

Divisão de Honra

1.ª Jornada (13/09)

Esposende - Enguardas Panoense - Vila Chã

2.ª Jornada (20/09)

Dumiense - Esposende Vila Chã - Soarense

Juniões A (sub 19)

Divisão de Honra

1.ª Jornada (20/09)

Fão - Famalicão

Marinhãs - Prado

Juniões B (sub 17)

Divisão de Honra

1.ª Jornada (20/09)

Marinhãs - Urgeses

Juniões C (sub 15)

Divisão de Honra

1.ª Jornada (20/09)

Joane - Esposende

Vela | Laser

Gonçalo Peixoto o Melhor Português no Campeonato Mundo Vela

Durante seis longos dias, realizou-se o Campeonato do Mundo de Vela, na Classe Laser 4.7., em Medemblik (Holanda), no qual participaram 400 jovens velejadores de todos os continentes, de entre os quais resultarão, muito provavelmente, os melhores atletas da vela mundial.

Com 16 anos, o esposendense Gonçalo Peixoto representou Portugal, com mais 6 velejadores elegíveis após fase de qualificação nacional, sendo acompanhado pelo seu treinador Gonçalo Jordão, integrado na seleção nacional.

O campeonato caracterizou-se por uma fase de qualificação com 3 dias com

pouco vento e por outros 3 dias de finais com vento médio e ondulação. Realizaram-se um total de 11 regatas para cada frota, contando as 9 melhores regatas de cada velejador. O Gonçalo Peixoto foi o melhor português, vindo a classificar-se na 45ª posição do grupo de prata.

O atleta acabaria por considerar ter feito um bom Campeonato do Mundo, especialmente o fantástico 3º lugar alcançado na 4ª regata.

O seu treinador comentava que "a prata sobe a pouco, pois ficamos todos com a certeza que o Gonçalo Peixoto poderia fazer melhor".



Motociclismo

Campeonato do Mundo de Ralis Todo-o-Terreno

Paulo Gonçalves está fora vencer a prova no Chile, bem como o Campeonato do Mundo

Está a decorrer no Chile a quinta ronda do Campeonato do Mundo de Ralis Todo-o-Terreno - o Atacama Rally 2015 - iniciado no passado dia 31 de agosto terminando, amanhã, dia 5 de setembro no Chile, sendo que, no início, Paulo Gonçalves era um dos principais favoritos à vitória final do Rally e também a vencer o "Mundial" de Ralis Todo-o-Terreno, pois encontrava-se em 5.º lugar, totalizando 39 pontos. A prova teve início com um curto prólo-



Honda, Paulo Gonçalves, num total de 58 segundos.

Porém, no passado dia 1, na primeira de cinco etapas, um problema elétrico na sua Honda 450CRF fez o "Speedy" perder 1 hora, para o vencedor da etapa, o chileno Pablo Quintanilla. Face ao azar, Paulo Gonçalves está praticamente arredado da vitória neste Rally e também ficará sem hipóteses de poder recuperar o título conquistado há 2 anos. No próximo número daremos notícia da classificação final conseguida por Paulo Gonçalves, no Chile.

Canoagem

Campeonato do Mundo de Canoagem Teresa Portela e João Ribeiro apurados para os Jogos Olímpicos do Rio 2016

Os canoístas esposendenses João Ribeiro e Teresa Portela, atletas do Sport Lisboa e Benfica, que participaram recentemente no campeonato do Mundo de Canoagem disputado em Milão, Itália, mercê das suas excelentes prestações, garantiram o apuramento e a consequente presença nos Jogos Olímpicos do Rio 2016. Teresa Portela, ao garantir o 9.º lugar, na final em K1 500 metros, fez o necessário para atingir o apuramento olímpico. Por sua vez, João Ribeiro, fazendo tripulação, em K4 1000 metros, com Fernando Pimenta, Emanuel Silva, e David Fernandes, na final A, ao terminar em 5.º lugar, garantiu igualmente o desejado apuramento para o Rio 2016, Jogos Olímpicos que terão lugar no Rio de Janeiro, no Brasil, em junho de 2016.

Acerca deste feito, e conforme noticiado em Esposende Acontece, «João Ribeiro garante que se sente "realizado". "Tudo o que eu queria era estar no Rio 2016. Trabalhei muito para lá estar e consegui. Para já



Terresa Portela em K1

não quero traçar objetivos, quero descansar. Foi uma época muito desgastante física e psicologicamente. No início da próxima época vamos sentar, reunir e decidir o que será o objetivo para o Rio", afirmou o canoísta de Esposende».



João Ribeiro em K4

Campeonato Nacional de Maratona Alfredo faria 3º classificado na IV prova



O atleta do G.C.D.R. de Gemeses, Alfredo Faria, conquistou, no passado dia 16 de agosto, o 3º lugar na IV prova do Campeonato Nacional de Mar, que se realizou entre Castelo do Neiva e Esposende.

Esta prova serviu de preparação para o Campeonato do Mundo de Maratona, que terá lugar em Gyor, Hungria, entre os próximos dias 11 e 13 deste mês de setembro.

1.ªs Pagaiadas - Zona Norte

Constança Ferreira venceu a sua prova

Disputou-se na localidade de Covelo, no rio Douro, a primeira prova da Zona Norte das 1.ªs Pagaiadas, onde a jovem canoísta, do C.N. de Fão, Constança Ferreira brilhou, ao conquistar um honroso 1.º lugar, sendo mesmo a única dos 47 atletas concelhios a vencer uma prova, na sua categoria. Também de parabéns estão o canoísta Rodrigo Azevedo, do GCDR de Gemeses, que foi 2.º classificado, em K1 Menores Masculinos, e ainda Inês Abreu, do C.N. de Fão, que alcançou um excelente 3.º lugar, em Menores Femininos. Esta prova contou com a participação de 14 equipas da Zona Norte, com o CNP Lima representado por 58 atletas, o CN Prado por 45, a Rio Neiva 21, GCDR de



Gemeses com 17 e o CN Fão apresentou-se com 9 elementos.

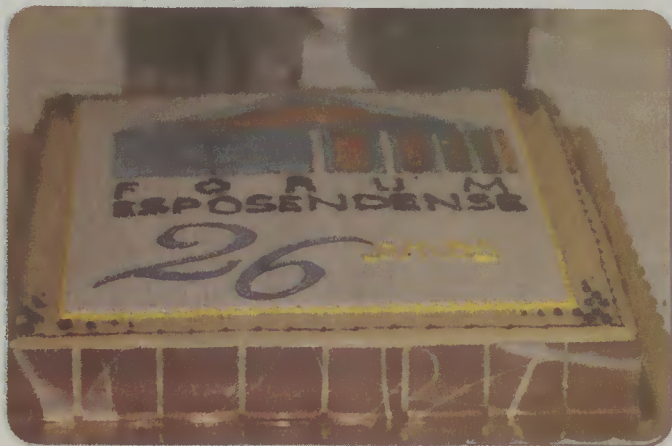
Voto de Louvor da Assembleia Municipal a Luís Pereira

Assembleia Municipal de Esposende, na sua sessão ordinária de 26/06/2015, deliberou, por maioria, aprovar UM VOTO DE LOUVOR a Luís António da Silva Pereira, Licenciado em Animação Sociocultural área de Ciências Sociais, no 3.º ano do curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, pela conquista do Campeonato Nacional de Andebol no Escalão de Iniciados

Masculinos pelo Futebol Clube do Porto, na qualidade de Treinador-Adjunto" e que "esta vitória alcançada pelo Futebol Clube do Porto apenas teve paralelo à 11 anos atrás, tal facto, valoriza o nosso concidado fagueiro, que, com a sua prestação, elevou o concelho de Esposende a nível Nacional e Internacional."

26.º Aniversário da Associação Forum Esposendense

No passado dia 18 de agosto, a Direção da Associação Forum Esposendense organizou um jantar comemorativo da constituição, em 19 de agosto de 1989, da Instituição, jantar que decorreu no Hotel Suave Mar



e serviu para festejar o 26.º aniversário, reunindo, em franco e salutar convívio, um alargado número de convidados, de entre os quais ilustres entidades e distintos associados, amigos, colaboradores e digníssimos parceiros e mecenas.

Antes do período destinado às intervenções e já no final do repasto, foi apresentado a todos os presentes um muito interessante filme, mostrando retalhos da história esposendense, relevando, designadamente, a estrutura arquitetónica de alguns edifícios, de ruas e vielas, usos, costumes, tradições, tal qual existiam nos finais da primeira metade da século passado e início da segunda, e que sofreram, no decorrer do tempo, alterações /transformações /adaptações. Foi um momento de gáudio para muitos dos presentes, que, nostalgicamente ou não, trouxeram à memória recordações de um passado bem vivido.

Na altura dos discursos formais, o Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense apro-

nando Ferreira aproveitou para relembrar al-gumas das obras concretizadas, algumas delas com o apoio da Câmara Municipal, quer sob a presidência de João Cepa, quer já no mandato do atual Executivo, liderado pelo Arquiteto Benjamim Pereira. Num breve síntese, o Presidente do Forum Esposendense enfatizou o desempenho inquestionável que Associação tem porto à prova na defesa dos interesses e do património do concelho de Esposende.

No termo do seu discurso, o Presidente da Associação Forum Esposendense aproveitou para, em nome da Direção, manifestar o seu regozijo por tão importante presença de ilustres convivas e agradecer, mais uma vez, às entidades e aos amigos

e colaboradores a ajuda prestada à Instituição desde a sua fundação. A finalizar, referiu que a Direção do Forum Esposendense, enquanto puder contar com a colaboração e o apoio das entidades públicas e privadas, promete continuar a fazer um trabalho sério e dedicado, com entrega e gratuidade absoluta, para concretizar todos os projetos e ações em que o Forum está envolvido e noutros que venha a envolver-se.

Seguiu-se a intervenção do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, que agra-

turo,

Interrompendo a sessão dos discursos, foi a vez do sócio José Felgueiras ler e comentar um texto narrativo, sobre o "casamento do Morrosol" Foi mais um momento de animação, que provocou em todos quantos estavam no jantar uma constante hilaridade, contagiando os respetivos estados de alma.

Encerrou formalmente a sessão o Presidente da Assembleia Geral, António Miquelino, referindo que a sua intervenção...

António Miquelino fez questão de recordar o notável trabalho que todas as Direções da Associação foram fazendo ao longo de vinte e seis anos, relevando, de forma especial, o trabalho desenvolvido pela atual Direção, aplaudindo, de forma particular, a pessoa do Presidente, Fernando Ferreira, "que continua a ser um verdadeiro dinamizador de muitas das obras concretizadas pelo FORUM ESPOSENDENSE", concluindo a sua intervenção endereçando merecidos parabéns à Instituição e formulando-lhe votos de longa vida.



CURSOS PARA DESEMPREGADOS

DESEMPREGADOS, JOVENS OU ADULTOS, SUBSIDIADOS OU NÃO, REGISTADOS NOS SERVIÇOS DE EMPREGO DO IEFP

REGALIAS

- BOLSA DE FORMAÇÃO**
(APOIO NÃO ATRIBUÍDO A DESEMPREGADOS BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, SUBSÍDIO SOCIAL DE EMPREGO E RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO)
- SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO**
- SUBSÍDIO DE TRANSPORTE**
- OUTROS APOIOS**
(SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS)

INSCRIÇÕES

WWW.ACICE.PT
SEDE DA ACICE
LARGO COMANDANTE OLIVEIRA MARTINS, 12 E 13
 4740-217 ESPOSENDE
TEL 253 965 769
ACICE@ACICE.PT

DURAÇÃO

200 HORAS DE FORMAÇÃO EM SALA
+ 3 MESES DE ESTÁGIO EM EMPRESA (FPCT)

CURSOS

- EMPREGADO/A COMERCIAL - NÍVEL 2**
INÍCIO PREVISTO EM SETEMBRO DE 2015
- TÉCN. COMERCIAL / EMPREENDEDORISMO - NÍVEL 4**
INÍCIO PREVISTO EM NOVEMBRO DE 2015
- TÉCN. DE LOGÍSTICA - NÍVEL 4**
INÍCIO PREVISTO EM MARÇO DE 2016
- TÉCN. DE RESTAURANTE / BAR - NÍVEL 4**
INÍCIO PREVISTO EM FEVEREIRO DE 2016



veitou para manifestar a sua satisfação pela honrosa presença de todos e para agradecer, de forma particular, ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, o apoio e a colaboração prestados, desde há anos, pelo Executivo Municipal, contribuindo, inquestionavelmente, para a concretização dos muitos projetos levados a cabo pelo Forum Esposendense. Na oportunidade, Fer-

deceu o convite para estar presente, em representação do senhor Presidente da Câmara, elogiou o trabalho desenvolvido pela Associação e fez votos para que, dentro dos projetos que o Forum pretenda levar a cabo no fu-



PUB

CA JUNIORES

ABRE A TUA
 POUPANÇA E GANHA
 UM MEALHEIRO
 CRISTAS



LEVANTA A CRISTA
 E POUPA COMO
 GENTE GRANDE

Edição: Julho de 2015
 Linha Directa 808 20 60 60
www.creditagricola.pt

